

A União

DIRETOR:
DR. SAMUEL DUARTE

ORGAO OFFICIAL DO ESTADO

GERENTE:
MARDOKEO NACRE

ANO XLII

JOÃO PESSOA (Paraíba) — Quinta-feira, 8 de fevereiro de 1934

NUMERO 31

SECRETARIA DA FAZENDA, AGRICULTURA E OBRAS PUBLICAS

Com referência à publicação feita pelo sr. Inacio de Souza Moraes e dirigida aos membros do Conselho Consultivo, na "A União" de 7 do corrente e tendo em vista as allusões à Secretaria da Fazenda, que ela contém, cabe declarar o seguinte:

1.º — A Secretaria da Fazenda tem conhecimento das contas a que se refere o sr. Inacio de Souza Moraes. Elas não constituem, porém, um débito do Estado, uma vez que não foram reconhecidas pelo Governo.

a) — das referidas contas a 1.º de 11.783\$500, foi remetida por ordem do Interventor Antenor Navarro, ao dr. Rui Carneiro, para que ouvisse a opinião do sr. ministro José Americo a respeito, obtendo como resposta o seguinte: "Rio, 5 de agosto de 1931 — Presado Antenor — Junto devolvo-lhe as contas do sr. Inacio Moraes que o Murilo me enviou de sua ordem. Moitrelas ao Ministro que declarou serem legais as contas de Planco que tiveram o seu "visto". Demonstrou mais estranheza, quanto à parte referente a grande quantidade de pessoal que o mestre Inacio diz ter levado para Planco, pois diz o dr. José Americo que, no máximo, encaminhados por ele, chegaram lá 18 homens. Diante das declarações acima você agirá como lhe couvier. Abraços do Rui".

Em face da resposta negou-se o Governo do Estado a reconhecê-las.

b) — as contas referentes à quantia de 2.968\$700, não se encontram legalizadas, uma vez que o presidente João Pessoa se negou a autorizar o respectivo pagamento.

Todas contém a declaração de que o Governo "nega o pagamento" devidamente subscrita pelo então Secretário da Fazenda, sr. Mateus Ribeiro. Diante desta negativa não podia a atual administração reconhecer as contas em apreço.

c) — tendo os serviços de amparar os flagelados que estavam sendo feitos pelo Estado, passado à direção da Cruz Vermelha, cabia a esta a liquidação das contas relativas à compra dos caminhões e não à administração estadual.

Não tem pois o sr. Inacio Moraes qualquer quantia a receber do Estado, o qual não reconheceu nem uma das contas apresentadas. Nada impede, porém, si se julga credor do Estado e vítima da atual administração, que lance mão dos recursos judiciais para fazer valer os seus direitos, obtendo desta forma o reconhecimento de qualquer credito.

2.º — O sr. Inacio de Souza Moraes é devedor ao Estado da quantia de 8.898\$100 assim discriminada:

Industria e profissão de 1931	850\$000
Idem. Idem. de 1932	625\$000
Agua de 1929	144\$200
Concertos em 1929	4\$600
Esgoto de 1929	200\$200
Taxa tabelar de 1929	7\$800
Agua de 1930	140\$900
Esgoto de 1930	27\$500
Instalação de esgoto em 1931	6.578\$100
Total	8.898\$100

Sem ter jamais impugnado esse debito, tem se esquivado até hoje do respectivo pagamento.

3.º — Não pôde esta Secretaria fazer o encontro deste debito com o supposto credito alegado pelo sr. Inacio de Souza Moraes. Um é liquido e certo e o outro não existe uma vez que o Governo não o reconheceu.

4.º — A Secretaria da Fazenda não pôz em duvida a idoneidade profissional do sr. Inacio de Souza Moraes. Não pelos serviços semelhantes que porventura já tenha executado no Estado, mas principalmente porque

tinha meios para fiscalizar a obra que la executar.

5.º — O que a Secretaria da Fazenda fez, foi considerar o sr. Inacio de Souza Moraes, indoneo sob o ponto de vista financeiro, incapaz de oferecer garantias que assegurassem a completa execução das obras, pelo preço oferecido. Para tal tinha elementos suficientes, entre os quais o debito para com o Estado mencionado no item segundo.

Quem não dispõe de recursos para pagar uma divida de 8.898\$100, não pode assinar como fiador a execução de um contrato de valor superior a 280.000\$000.

6.º — a concorrência publica para a execução do calçamento das Obras do Porto, foi anulada de acordo com as clausulas do edital respectivo em que o Governo se reservava o direito de rejeitar todas as propostas se este lhe conviesse. A anulação foi motivada:

a) — pela circunstancia do sr. Diogenes Menezes Cavalcanti ter sido o unico concorrente cuja proposta podia ser levada em consideração, por terem sido as demais apresentadas fora do prazo.

b) — por não ser conveniente o preço apresentado por esse concorrente o qual foi julgado demasiadamente elevado: 28\$500 por metro quadrado de area calçada.

Condenavel teria sido se o Governo do Estado tivesse accedido a proposta mais conveniente na ocasião, a dos srs. Cunha & Di Lascio, o que no entanto não fez, por ter sido entregue tardiamente.

7.º — Anulada a concorrência publica, mandou o Secretario da Fazenda proceder nova concorrência, desta vez administrativa, para evitar malogres delongas. E' falsa a afirmativa de que a firma Cunha & Di Lascio não compareceu a esta concorrência. Ela o fez, por intermedio de uma carta dirigida à Secretaria da Fazenda mantendo os preços da concorrência anterior.

Esta forma de concorrer foi aceita pela Secretaria, por se tratar de uma concorrência administrativa em que são dispensadas certas formalidades usuais das publicas. A carta tem o mesmo efeito e valor de qualquer outra proposta, tendo sido aliás entregue varias dias antes do encerramento do prazo estipulado.

8.º — Em ambas as concorrências a proposta do sr. Diogenes Menezes Cavalcanti em affiançada pelo sr. Inacio de Souza Moraes. Aquelle não é empreiteiro de serviços de natureza de que era objeto a concorrência. C empreiteiro é na realidade o fiador.

Explicita-se essa inversão diante da impossibilidade do sr. Inacio de Souza Moraes fazer a proposta no seu proprio nome, por ser devedor ao Estado.

Constituiu uma exigencia do edital a prova de quitação para com os cofres publicos e esta lhe era impossivel apresentar. Como fiador de seu

Beba ANTARTICA, a cerveja que agrada ao seu paladar.

A contribuição dos municípios para a Instrução Publica

Ao sr. Interventor Federal interino, comunicaram os prefeitos de Araruna, Calçara, S. João do Cariri e Esperança, o recolhimento da contribuição de 15% para a Instrução Publica, referente ao mês de janeiro do corrente ano nas importancias, respectivamente, de 691\$800, 776\$050, 543\$495 e 776\$000.

O prefeito de Souza comunicou ao sr. Interventor Federal haver recebido 4 Meza de Rendas da cidade, a quantia de 1.162\$000, proveniente da contribuição de 15% para a Instrução Publica, referente ao mês de janeiro deste ano.

NOTAS DE PALACIO

O dr. Argemiro de Figueiredo recebeu officios do delegado fiscal, neste Estado, e do prefeito de Sousa, agradecendo a comunicação da sua inventidura nas funções interinas de Interventor Federal.

O juiz municipal de Cabaceiras comunicou ao sr. Interventor Federal haver passado ao 1.º suplente o exercicio do seu cargo, por ter entrado em gozo de trinta dias de férias.

Conferenciaram com o sr. Interventor Federal interino os dres. Antonio Almeida, prefeito de Campina Grande, Epitacio Pessoa Sobrinho, diretor da Estação Modelo "João Pessoa", Arlindo Corrêa, diretor do Centro de Saúde de Campina Grande; Francisco Brasileiro e Alfredo Araújo; e prefeito Nominando Diniz.

O chefe do Governo recebeu ontem, em audiencia, as seguintes pessoas: srs. Osvaldo Espinola e Euclides Lins e professora Maria da Luz de Barros Barbosa.

TELEGRAMAS OFFICIAIS

Ao dr. Argemiro de Figueiredo, chefe do Governo interino, o dr. Graciliano Brito transmitiu o seguinte despacho telegrafico:

"RIO, 6 — Ministro Educacão assinau hoje despacho concedendo inspecção por dois anos colegio Pio XI Campina Grande. Abracos — Graciliano Brito, Interventor Paraíba."

genro preocupou-se em juntar documentos para provar sua idoneidade tecnica esquecendo-se da idoneidade financeira que é justamente o que lhe falta.

9.º — De posse dos elementos fornecidos pela concorrência administrativa, tratou esta Secretaria de estudá-los para a conveniente solução. Inevitavelmente o proponente Diogenes de Menezes Cavalcanti rebaixou seus preços para 28\$000, com lastro de pedra granitica e 208\$000 com lastro de pedra calcarea, isto após ter tido conhecimento do preço de 22\$050, com que se apresentara na concorrência anterior a firma Cunha & Di Lascio. Não era crevel uma redução tão vultuosa que faz admitir, na hipótese de acceptação da proposta anterior, um lucro superior a 70.000\$000. Inexplicavel é também a diferença entre o preço de calçamento com lastro de pedra calcarea e o feto com pedra granitica quando se leva em consideração a afirmativa do sr. Inacio de Souza Moraes, de que estava em condições de fornecer o segundo mais barato que o primeiro, afirmativa feita ao Secretario da Fazenda com a justificação de que teria assim um aproveitamento do material resultante da extração dos paralelepípedos. Em quanto isso a firma Cunha & Di Lascio mantinha o preço de 22\$050 ouvindo notar que o calculo feitura o calçamento executado por administração atingia a 22\$900.

10.º — Estudadas estas questões preliminares passou a Secretaria a analisar a situação de ambos os concorrentes sob o ponto de vista da idoneidade financeira e profissional, em cujo estudo não se detivera na concorrência anterior por julgá-lo inutil, uma vez que a mesma foi anulada. Pesando convenientemente a natureza e o vulto da obra, chegou à conclusão de que o sr. Inacio de Souza Moraes era financeiramente indoneo para executar-la. O Estado não se podia sujeitar, numa obra importante e de urgente conclusão como é a do Porto, a ficar à mercê de uma paralização dos serviços ou de sua interrupção por falta de sanção para um empreiteiro que viesse a frustar no seu negocio por deficiência de recursos com que pudesse enfrentar qualquer prejuizo verificado. Prejuizo possivel em qualquer serviço, quanto mais no em questão, donde um empreiteiro que viesse a frustar no seu negocio por deficiência de recursos com que pudesse enfrentar qualquer prejuizo verificado.

Prejuizo possivel em qualquer serviço, quanto mais no em questão, donde um empreiteiro que viesse a frustar no seu negocio por deficiência de recursos com que pudesse enfrentar qualquer prejuizo verificado.

Prejuizo possivel em qualquer serviço, quanto mais no em questão, donde um empreiteiro que viesse a frustar no seu negocio por deficiência de recursos com que pudesse enfrentar qualquer prejuizo verificado.

Prejuizo possivel em qualquer serviço, quanto mais no em questão, donde um empreiteiro que viesse a frustar no seu negocio por deficiência de recursos com que pudesse enfrentar qualquer prejuizo verificado.

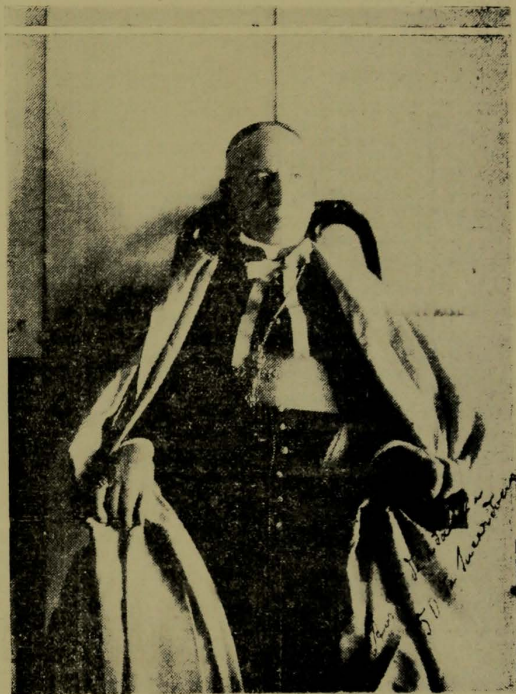
Prejuizo possivel em qualquer serviço, quanto mais no em questão, donde um empreiteiro que viesse a frustar no seu negocio por deficiência de recursos com que pudesse enfrentar qualquer prejuizo verificado.

Prejuizo possivel em qualquer serviço, quanto mais no em questão, donde um empreiteiro que viesse a frustar no seu negocio por deficiência de recursos com que pudesse enfrentar qualquer prejuizo verificado.

Prejuizo possivel em qualquer serviço, quanto mais no em questão, donde um empreiteiro que viesse a frustar no seu negocio por deficiência de recursos com que pudesse enfrentar qualquer prejuizo verificado.

Prejuizo possivel em qualquer serviço, quanto mais no em questão, donde um empreiteiro que viesse a frustar no seu negocio por deficiência de recursos com que pudesse enfrentar qualquer prejuizo verificado.

OCORREU ONTEM O 40.º ANIVERSARIO DA SAGRAÇÃO DO ARCEBISPO D. ADAUTO



O illustre e acatado chefe da Igreja Catolica Paraibana, num dos seus ultimos retratos

A arquidiocese da Paraíba comemorou, ontem, uma das suas maiores datas. Ha quarenta anos, era sagrado primeiro bispo da Paraíba o exmo. revmo. sr. D. Adauto Aurelio de Miranda Henriques que, desde então, vem dirigindo, com tino e clarevidencia, a comunidade catolica paraibana.

O acontecimento ofereceu oportunidade para o venerando prelado receber as mais significativas demonstrações de respeito e consideração, tendo sido elevado o numero de visitas e cumprimentos recebidos por s. exc. revma. no correr do dia.

O dr. Argemiro de Figueiredo, Interventor Federal interino, acompanhado do dr. José Mariz, seu secretario e do tenente João de Souza e Silva, ajudante de ordens da Interventoria, esteve no Palácio do Carmo, cumprimentando, pela data, ao eminente chefe catolico.

SERVICO DE FRUTICULTURA DO BRASIL

Viajam hoje para o interior do Estado, em prosseguimento à excursão tecnica que vem realizando, os engenheiros-agronomos Joé Eurico Dias Martins, diretor do Serviço de Fruticultura do Brasil e José Clovis de Andrade, sub-assistente do mesmo departamento do Ministerio da Agricultura.

Os illustres profissionais localizam serviços de fruticultura em nosso Estado e a seguir, no Ceará, Piauí e Maranhão. Na Paraíba, como se sabe, já conta a importante repartição federal com a estação de fruticultura tropical em Espirito Santo.

Os dres. Joé Eurico e José Clovis visitarão, ontem à noite a redação desta folha, acompanhados do nosso amigo e colaborador sr. Francisco Lustosa.

Na viagem que empreenderão hoje, irão ss. srs. acompanhados do tenente Ernesto Giesel, secretario da Fazenda, até a cidade de Campina Grande.

COLOSSAL sortimento de CORTINAS PARA SENHORAS, recebem a RAINHA DA MODA.

licia para as damas. GUARANA CHAMPAGNE uma de.

AGUA E ESGOTOS PARA CAMPINA GRANDE

O governo do Estado, no proposito de dotar Campina Grande de abastecimento dagua e serviços de esgotos, melhoramentos esses imprescindiveis ao seu desenvolvimento, vem de contratar, conforme já noticiamos, um técnico reputado nesses trabalhos, para proceder, naquella cidade, os estudos necessarios ao inicio das obras.

O profissional contratado foi o dr. José Oscar, que acaba de chegar a esta capital.

Ontem, s.s. esteve em Palacio, em entendimento com o dr. Argemiro de Figueiredo, acertando medidas para o proximo inicio dos trabalhos.

PART E O F I C I A L

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. DR. ARGEMIRO DE FIGUEIREDO

GOVERNO DO ESTADO

EXCERPTO DO GOVERNO DO DIA 6

De Ofício de Cavalcanti Vilar, adjunto de promotor publico do termo da comarca de Guarabira, solicitando o pagamento de vencimentos. — Indeferido, a vista do art. 80 da lei n. 256, de 9 de outubro de 1906.

De Manoel Batista de Moraes, juiz de "Antônio Silvino", preso da justiça recenseira a Cadeia Publica de Recife, solicitando perdão de um crime de que se acha acusado neste Estado. — Indeferido, a vista do parecer do consultor juridico do Estado.

De A. Ana de Souza Cavallho. — A vista das informações, a petição a vista deve recorrer ao poder judiciário.

EXCERPTO DO GOVERNO DO DIA 7

Decreto: O Secretário de Interior e Segurança Publica, respondendo pela intervenção Federal neste Estado, resolve efetivar o cidadão Decênio Pontes Batista no cargo de oficial do Registro Civil, Nascimento, Casamentos e Óbitos da comarca de Princesa, devendo solicitar seu título na Secretaria de Interior e Segurança Publica.

O Secretário de Interior e Segurança Publica, respondendo pela intervenção Federal neste Estado, resolve nomear o cidadão Epitacio Floriano Lima para exercer o cargo de sub-delegado de polícia da circunscrição de Tavares, do distrito de Princesa.

O Secretário de Interior e Segurança Publica, respondendo pela intervenção Federal neste Estado, resolve exonerar a pedido o sargento reformado João Marcelino Pereira do cargo de sub-delegado da polícia da circunscrição de Agapabá, distrito de Umbuzeiro.

FORÇA PUBLICA MILITAR DO ESTADO

Comando da Força Publica Militar do Estado da Paraíba do Norte. — Quartel em João Pessoa, 7 de fevereiro de 1934.

Servico para o dia 8 quinta-feira: Dia a Força, 1.º ten. Lino Guérios. Ronda 4, sargento, sargento adjunto João Galdino.

Adjuvante ao quartel de dia, 1.º sargento Celso Anicio.

Guarda da Cadeia, 3.º sargento Manoel Lino e cabo Manoel Rodrigues. 1.º e 2.º sargentes de Cruz de Armas, 3.º sargentes Wilson Vasconcelos e Severino Quaresma.

1.º e 2.º sargentes do Roger, cabos José Neves e Otacilio Bispo.

1.º e 2.º sargentes de Jaguaribe, cabos Dorival de Freitas e Severino Alves. 1.º e 2.º sargentes de Torrelândia, cabos José Araújo e Manoel Bom.

1.º e 2.º sargentes de Lagoa, Macacos e V. da Gramma, cabos Francisco Batista e Isaías Pereira.

Guarda do quartel, cabo Manoel Olegário.

Dia a enfermaria, cabo Manoel Ferreira.

Patrulha da cidade, cabo Cassiano Constantino.

Dia a Secretaria, cabo Eduardo de Oliveira.

Dia ao telefone, soldado Francisco Leandro.

Dia a ambulancia, soldado José Padre.

Ordem a C.O., soldado corneteiro Antonio Rodrigues.

Ponto ao Q.F., soldado corneteiro João Domingues.

Boletim numero 38. — Uniforme 5.º

Para conhecimento da Força e devida execução, publico a seguinte:

Segunda parte: 1.º Visão. Faltou hoje neste quartel, em vista de cordialidade ao comando e oficialidade desta corporação, o sr. major Alcides Meira Lima, fiscal do Regimento de Cavalaria da Polícia do Distrito Federal do pais, o qual foi cavalheirescamente recebido de despedida por membros da corporação.

Terceira parte: 1.º Expulsão. — Seja expulsão do estado efetivo da Força e da 2.ª Cia. de Fuzileiros, de acordo com o art. 145, do R.F., a bem da disciplina e moralidade desta corporação, o soldado n. 37, Edmundo Cavallho, por ter, quando conduzia, da Mesa de Rendias da cidade de Bananeiras para o destacamento de Serrana, a quantidade de 3075000, simulado um ataque por bandidos em caminho e saque da referida quantidade.

2.º Expulsão. — Seja expulsão do estado efetivo da Força e da 2.ª Cia. de Fuzileiros, de acordo com o art. 145, do R.F., a bem da disciplina e moralidade desta corporação, o soldado n. 37, Edmundo Cavallho, por ter, quando conduzia, da Mesa de Rendias da cidade de Bananeiras para o destacamento de Serrana, a quantidade de 3075000, simulado um ataque por bandidos em caminho e saque da referida quantidade.

3.º Expulsão. — Seja expulsão do estado efetivo da Força e da 2.ª Cia. de Fuzileiros, de acordo com o art. 145, do R.F., a bem da disciplina e moralidade desta corporação, o soldado n. 37, Edmundo Cavallho, por ter, quando conduzia, da Mesa de Rendias da cidade de Bananeiras para o destacamento de Serrana, a quantidade de 3075000, simulado um ataque por bandidos em caminho e saque da referida quantidade.

de 1.º e 2.º sargentes de Cruz de Armas, 3.º sargentes Wilson Vasconcelos e Severino Quaresma.

1.º e 2.º sargentes do Roger, cabos José Neves e Otacilio Bispo.

1.º e 2.º sargentes de Jaguaribe, cabos Dorival de Freitas e Severino Alves. 1.º e 2.º sargentes de Torrelândia, cabos José Araújo e Manoel Bom.

1.º e 2.º sargentes de Lagoa, Macacos e V. da Gramma, cabos Francisco Batista e Isaías Pereira.

Guarda do quartel, cabo Manoel Olegário.

Dia a enfermaria, cabo Manoel Ferreira.

Patrulha da cidade, cabo Cassiano Constantino.

Dia a Secretaria, cabo Eduardo de Oliveira.

Dia ao telefone, soldado Francisco Leandro.

Dia a ambulancia, soldado José Padre.

Ordem a C.O., soldado corneteiro Antonio Rodrigues.

Ponto ao Q.F., soldado corneteiro João Domingues.

Boletim numero 38. — Uniforme 5.º

Para conhecimento da Força e devida execução, publico a seguinte:

Segunda parte: 1.º Visão. Faltou hoje neste quartel, em vista de cordialidade ao comando e oficialidade desta corporação, o sr. major Alcides Meira Lima, fiscal do Regimento de Cavalaria da Polícia do Distrito Federal do pais, o qual foi cavalheirescamente recebido de despedida por membros da corporação.

Terceira parte: 1.º Expulsão. — Seja expulsão do estado efetivo da Força e da 2.ª Cia. de Fuzileiros, de acordo com o art. 145, do R.F., a bem da disciplina e moralidade desta corporação, o soldado n. 37, Edmundo Cavallho, por ter, quando conduzia, da Mesa de Rendias da cidade de Bananeiras para o destacamento de Serrana, a quantidade de 3075000, simulado um ataque por bandidos em caminho e saque da referida quantidade.

2.º Expulsão. — Seja expulsão do estado efetivo da Força e da 2.ª Cia. de Fuzileiros, de acordo com o art. 145, do R.F., a bem da disciplina e moralidade desta corporação, o soldado n. 37, Edmundo Cavallho, por ter, quando conduzia, da Mesa de Rendias da cidade de Bananeiras para o destacamento de Serrana, a quantidade de 3075000, simulado um ataque por bandidos em caminho e saque da referida quantidade.

3.º Expulsão. — Seja expulsão do estado efetivo da Força e da 2.ª Cia. de Fuzileiros, de acordo com o art. 145, do R.F., a bem da disciplina e moralidade desta corporação, o soldado n. 37, Edmundo Cavallho, por ter, quando conduzia, da Mesa de Rendias da cidade de Bananeiras para o destacamento de Serrana, a quantidade de 3075000, simulado um ataque por bandidos em caminho e saque da referida quantidade.

4.º Expulsão. — Seja expulsão do estado efetivo da Força e da 2.ª Cia. de Fuzileiros, de acordo com o art. 145, do R.F., a bem da disciplina e moralidade desta corporação, o soldado n. 37, Edmundo Cavallho, por ter, quando conduzia, da Mesa de Rendias da cidade de Bananeiras para o destacamento de Serrana, a quantidade de 3075000, simulado um ataque por bandidos em caminho e saque da referida quantidade.

5.º Expulsão. — Seja expulsão do estado efetivo da Força e da 2.ª Cia. de Fuzileiros, de acordo com o art. 145, do R.F., a bem da disciplina e moralidade desta corporação, o soldado n. 37, Edmundo Cavallho, por ter, quando conduzia, da Mesa de Rendias da cidade de Bananeiras para o destacamento de Serrana, a quantidade de 3075000, simulado um ataque por bandidos em caminho e saque da referida quantidade.

6.º Expulsão. — Seja expulsão do estado efetivo da Força e da 2.ª Cia. de Fuzileiros, de acordo com o art. 145, do R.F., a bem da disciplina e moralidade desta corporação, o soldado n. 37, Edmundo Cavallho, por ter, quando conduzia, da Mesa de Rendias da cidade de Bananeiras para o destacamento de Serrana, a quantidade de 3075000, simulado um ataque por bandidos em caminho e saque da referida quantidade.

7.º Expulsão. — Seja expulsão do estado efetivo da Força e da 2.ª Cia. de Fuzileiros, de acordo com o art. 145, do R.F., a bem da disciplina e moralidade desta corporação, o soldado n. 37, Edmundo Cavallho, por ter, quando conduzia, da Mesa de Rendias da cidade de Bananeiras para o destacamento de Serrana, a quantidade de 3075000, simulado um ataque por bandidos em caminho e saque da referida quantidade.

8.º Expulsão. — Seja expulsão do estado efetivo da Força e da 2.ª Cia. de Fuzileiros, de acordo com o art. 145, do R.F., a bem da disciplina e moralidade desta corporação, o soldado n. 37, Edmundo Cavallho, por ter, quando conduzia, da Mesa de Rendias da cidade de Bananeiras para o destacamento de Serrana, a quantidade de 3075000, simulado um ataque por bandidos em caminho e saque da referida quantidade.

9.º Expulsão. — Seja expulsão do estado efetivo da Força e da 2.ª Cia. de Fuzileiros, de acordo com o art. 145, do R.F., a bem da disciplina e moralidade desta corporação, o soldado n. 37, Edmundo Cavallho, por ter, quando conduzia, da Mesa de Rendias da cidade de Bananeiras para o destacamento de Serrana, a quantidade de 3075000, simulado um ataque por bandidos em caminho e saque da referida quantidade.

10.º Expulsão. — Seja expulsão do estado efetivo da Força e da 2.ª Cia. de Fuzileiros, de acordo com o art. 145, do R.F., a bem da disciplina e moralidade desta corporação, o soldado n. 37, Edmundo Cavallho, por ter, quando conduzia, da Mesa de Rendias da cidade de Bananeiras para o destacamento de Serrana, a quantidade de 3075000, simulado um ataque por bandidos em caminho e saque da referida quantidade.

11.º Expulsão. — Seja expulsão do estado efetivo da Força e da 2.ª Cia. de Fuzileiros, de acordo com o art. 145, do R.F., a bem da disciplina e moralidade desta corporação, o soldado n. 37, Edmundo Cavallho, por ter, quando conduzia, da Mesa de Rendias da cidade de Bananeiras para o destacamento de Serrana, a quantidade de 3075000, simulado um ataque por bandidos em caminho e saque da referida quantidade.

12.º Expulsão. — Seja expulsão do estado efetivo da Força e da 2.ª Cia. de Fuzileiros, de acordo com o art. 145, do R.F., a bem da disciplina e moralidade desta corporação, o soldado n. 37, Edmundo Cavallho, por ter, quando conduzia, da Mesa de Rendias da cidade de Bananeiras para o destacamento de Serrana, a quantidade de 3075000, simulado um ataque por bandidos em caminho e saque da referida quantidade.

13.º Expulsão. — Seja expulsão do estado efetivo da Força e da 2.ª Cia. de Fuzileiros, de acordo com o art. 145, do R.F., a bem da disciplina e moralidade desta corporação, o soldado n. 37, Edmundo Cavallho, por ter, quando conduzia, da Mesa de Rendias da cidade de Bananeiras para o destacamento de Serrana, a quantidade de 3075000, simulado um ataque por bandidos em caminho e saque da referida quantidade.

14.º Expulsão. — Seja expulsão do estado efetivo da Força e da 2.ª Cia. de Fuzileiros, de acordo com o art. 145, do R.F., a bem da disciplina e moralidade desta corporação, o soldado n. 37, Edmundo Cavallho, por ter, quando conduzia, da Mesa de Rendias da cidade de Bananeiras para o destacamento de Serrana, a quantidade de 3075000, simulado um ataque por bandidos em caminho e saque da referida quantidade.

15.º Expulsão. — Seja expulsão do estado efetivo da Força e da 2.ª Cia. de Fuzileiros, de acordo com o art. 145, do R.F., a bem da disciplina e moralidade desta corporação, o soldado n. 37, Edmundo Cavallho, por ter, quando conduzia, da Mesa de Rendias da cidade de Bananeiras para o destacamento de Serrana, a quantidade de 3075000, simulado um ataque por bandidos em caminho e saque da referida quantidade.

16.º Expulsão. — Seja expulsão do estado efetivo da Força e da 2.ª Cia. de Fuzileiros, de acordo com o art. 145, do R.F., a bem da disciplina e moralidade desta corporação, o soldado n. 37, Edmundo Cavallho, por ter, quando conduzia, da Mesa de Rendias da cidade de Bananeiras para o destacamento de Serrana, a quantidade de 3075000, simulado um ataque por bandidos em caminho e saque da referida quantidade.

17.º Expulsão. — Seja expulsão do estado efetivo da Força e da 2.ª Cia. de Fuzileiros, de acordo com o art. 145, do R.F., a bem da disciplina e moralidade desta corporação, o soldado n. 37, Edmundo Cavallho, por ter, quando conduzia, da Mesa de Rendias da cidade de Bananeiras para o destacamento de Serrana, a quantidade de 3075000, simulado um ataque por bandidos em caminho e saque da referida quantidade.

18.º Expulsão. — Seja expulsão do estado efetivo da Força e da 2.ª Cia. de Fuzileiros, de acordo com o art. 145, do R.F., a bem da disciplina e moralidade desta corporação, o soldado n. 37, Edmundo Cavallho, por ter, quando conduzia, da Mesa de Rendias da cidade de Bananeiras para o destacamento de Serrana, a quantidade de 3075000, simulado um ataque por bandidos em caminho e saque da referida quantidade.

TESOURO DO ESTADO DA PARAIBA

DEMONSTRAÇÃO DO MOVIMENTO BANCARIO, em 7 de fevereiro de 1934.

INSTITUTOS DE CREDITO	Saldo anterior	Depositos nesta data	TOTAIS	Retiradas nesta data	Saldo existentes
Banco do Brasil — C. Movimento	213.245.800	8.175.120	221.420.920	13.276.500	208.144.420
Banco do Brasil — C. Patronato, etc.	2.000.000	2.000.000	4.000.000	2.000.000	2.000.000
Banco do Estado da Paraíba — C. Movimento	1.355.121.500	13.276.500	1.368.398.000	10.000.000	1.358.398.000
Banco do Estado da Paraíba — C. Banco Agricola e Hipotecario					
Banco Central — C. Prazo Fixo					
Banco Central — C. Movimento	14.691.500		14.691.500		14.691.500
Pequenos Bancos — C. Prazo Fixo					
Banco do Brasil — C. Auxilio aos Lavradores	5.000.000		5.000.000		5.000.000
	1.688.067.300	20.276.520	1.708.343.820	25.276.500	1.683.067.320

Tesouraria Geral do Tesouro do Estado da Paraíba, em 7 de fevereiro de 1934.

FRANCA FILHO, tesoureiro geral.

MOACIR DE M. GOMES, escrivão.

pagador facia cerca de respectivo litro mais de uma caixa, uma tunica e um par de brim branco, por terem sido restituídos pelo ex-guarda João Evangelista de Menezes.

VII — Compras. — O sr. almoxarife pagador, em parte de hoje datada, comunicou haver dependido por conta do colre do C.E. com a importância de 1735100, para a compra de diversos artigos, conforme documentos que ficam arquivados na pagadoria.

VIII — Petições despachadas. — De Manoel Fonseca, Firmino Moreira Lima, João Café, Vicente Liberto da Nobrega, Anísio José de Medeiros, José Belo dos Santos, Antonio Gencio dos Santos, Horacio Cosme Pereira, José Freire de Lima, Antonio Caetano da Silva, Assendino Tocano de Brito e José Justino da Silva, "chauffeurs" profissionais pela Prefeitura de Guarabira, requerendo a transferência de suas cartas daquela municipalidade para esta Inspeção. — Nomeo o sr. sub-inspetor e o secretário Manoel Pires para, em comissão, sob a presidência desta Inspeção, procederem ao exame respectivo.

De João Martins, Alberto da Costa Carvalho e Estelides Soares Feitosa, "chauffeurs" profissionais pela Prefeitura de Caicara, requerendo a transferência de suas cartas daquela municipalidade para esta Inspeção. — Nomeo o sr. sub-inspetor e o secretário Manoel Pires para, em comissão, sob a presidência desta Inspeção, procederem ao exame respectivo.

De Ismael Santos da Silva, "chauffeur" profissional pela Prefeitura de Santa Rita, requerendo a transferência de sua carta daquela municipalidade para esta Inspeção. — Nomeo o sr. sub-inspetor Francisco Ferreira e o secretário Manoel Pires para, em comissão, sob a presidência desta Inspeção, procederem ao exame respectivo.

De Manoel Barbosa, "chauffeur" amador pela Prefeitura de Bananeiras, requerendo a transferência de sua carta daquela municipalidade para esta Inspeção. — Nomeo o sr. sub-inspetor Francisco Ferreira e o secretário Manoel Pires para, em comissão, sob a presidência desta Inspeção, procederem ao exame respectivo.

De Manoel Barbosa, "chauffeur" amador pela Prefeitura de Bananeiras, requerendo a transferência de sua carta daquela municipalidade para esta Inspeção. — Nomeo o sr. sub-inspetor Francisco Ferreira e o secretário Manoel Pires para, em comissão, sob a presidência desta Inspeção, procederem ao exame respectivo.

De Manoel Barbosa, "chauffeur" amador pela Prefeitura de Bananeiras, requerendo a transferência de sua carta daquela municipalidade para esta Inspeção. — Nomeo o sr. sub-inspetor Francisco Ferreira e o secretário Manoel Pires para, em comissão, sob a presidência desta Inspeção, procederem ao exame respectivo.

De Manoel Barbosa, "chauffeur" amador pela Prefeitura de Bananeiras, requerendo a transferência de sua carta daquela municipalidade para esta Inspeção. — Nomeo o sr. sub-inspetor Francisco Ferreira e o secretário Manoel Pires para, em comissão, sob a presidência desta Inspeção, procederem ao exame respectivo.

De Manoel Barbosa, "chauffeur" amador pela Prefeitura de Bananeiras, requerendo a transferência de sua carta daquela municipalidade para esta Inspeção. — Nomeo o sr. sub-inspetor Francisco Ferreira e o secretário Manoel Pires para, em comissão, sob a presidência desta Inspeção, procederem ao exame respectivo.

De Manoel Barbosa, "chauffeur" amador pela Prefeitura de Bananeiras, requerendo a transferência de sua carta daquela municipalidade para esta Inspeção. — Nomeo o sr. sub-inspetor Francisco Ferreira e o secretário Manoel Pires para, em comissão, sob a presidência desta Inspeção, procederem ao exame respectivo.

De Manoel Barbosa, "chauffeur" amador pela Prefeitura de Bananeiras, requerendo a transferência de sua carta daquela municipalidade para esta Inspeção. — Nomeo o sr. sub-inspetor Francisco Ferreira e o secretário Manoel Pires para, em comissão, sob a presidência desta Inspeção, procederem ao exame respectivo.

De Manoel Barbosa, "chauffeur" amador pela Prefeitura de Bananeiras, requerendo a transferência de sua carta daquela municipalidade para esta Inspeção. — Nomeo o sr. sub-inspetor Francisco Ferreira e o secretário Manoel Pires para, em comissão, sob a presidência desta Inspeção, procederem ao exame respectivo.

De Manoel Barbosa, "chauffeur" amador pela Prefeitura de Bananeiras, requerendo a transferência de sua carta daquela municipalidade para esta Inspeção. — Nomeo o sr. sub-inspetor Francisco Ferreira e o secretário Manoel Pires para, em comissão, sob a presidência desta Inspeção, procederem ao exame respectivo.

De Manoel Barbosa, "chauffeur" amador pela Prefeitura de Bananeiras, requerendo a transferência de sua carta daquela municipalidade para esta Inspeção. — Nomeo o sr. sub-inspetor Francisco Ferreira e o secretário Manoel Pires para, em comissão, sob a presidência desta Inspeção, procederem ao exame respectivo.

De Manoel Barbosa, "chauffeur" amador pela Prefeitura de Bananeiras, requerendo a transferência de sua carta daquela municipalidade para esta Inspeção. — Nomeo o sr. sub-inspetor Francisco Ferreira e o secretário Manoel Pires para, em comissão, sob a presidência desta Inspeção, procederem ao exame respectivo.

De Manoel Barbosa, "chauffeur" amador pela Prefeitura de Bananeiras, requerendo a transferência de sua carta daquela municipalidade para esta Inspeção. — Nomeo o sr. sub-inspetor Francisco Ferreira e o secretário Manoel Pires para, em comissão, sob a presidência desta Inspeção, procederem ao exame respectivo.

De Manoel Barbosa, "chauffeur" amador pela Prefeitura de Bananeiras, requerendo a transferência de sua carta daquela municipalidade para esta Inspeção. — Nomeo o sr. sub-inspetor Francisco Ferreira e o secretário Manoel Pires para, em comissão, sob a presidência desta Inspeção, procederem ao exame respectivo.

De Manoel Barbosa, "chauffeur" amador pela Prefeitura de Bananeiras, requerendo a transferência de sua carta daquela municipalidade para esta Inspeção. — Nomeo o sr. sub-inspetor Francisco Ferreira e o secretário Manoel Pires para, em comissão, sob a presidência desta Inspeção, procederem ao exame respectivo.

De Manoel Barbosa, "chauffeur" amador pela Prefeitura de Bananeiras, requerendo a transferência de sua carta daquela municipalidade para esta Inspeção. — Nomeo o sr. sub-inspetor Francisco Ferreira e o secretário Manoel Pires para, em comissão, sob a presidência desta Inspeção, procederem ao exame respectivo.

De Manoel Barbosa, "chauffeur" amador pela Prefeitura de Bananeiras, requerendo a transferência de sua carta daquela municipalidade para esta Inspeção. — Nomeo o sr. sub-inspetor Francisco Ferreira e o secretário Manoel Pires para, em comissão, sob a presidência desta Inspeção, procederem ao exame respectivo.

De Manoel Barbosa, "chauffeur" amador pela Prefeitura de Bananeiras, requerendo a transferência de sua carta daquela municipalidade para esta Inspeção. — Nomeo o sr. sub-inspetor Francisco Ferreira e o secretário Manoel Pires para, em comissão, sob a presidência desta Inspeção, procederem ao exame respectivo.

De Manoel Barbosa, "chauffeur" amador pela Prefeitura de Bananeiras, requerendo a transferência de sua carta daquela municipalidade para esta Inspeção. — Nomeo o sr. sub-inspetor Francisco Ferreira e o secretário Manoel Pires para, em comissão, sob a presidência desta Inspeção, procederem ao exame respectivo.

— Igual despacho.

De Sebastião Rodrigues da Silva e Firmino Banoir, "chauffeurs" profissionais pela Prefeitura de Agapabá, requerendo a transferência de suas cartas daquela municipalidade para esta Inspeção. — Igual despacho.

De João e Antonio do Nascimento e João Bezerra de Franca, "chauffeurs" profissionais pelas Prefeituras de Alagoa Grande e Santa Rita, respectivamente, requerendo a transferência de suas cartas daquelas municipalidades para esta Inspeção. — Igual despacho.

De Godofredo Paulo Monteiro, requerendo para prestar exame de "chauffeur" profissional. — Igual despacho.

IX — Importancias recolhidas. — O sr. sub-inspetor Francisco Ferreira de Oliveira, apresentou recibos firmados pelo sr. José Salvianno das Mercês, servindo de almoxarifado pagador desta Guarda, provando haver recolhido a pagadoria, a quantia de 7105900, relativos as rendas do posto provisório de veículos, na cidade de Guarabira, nos dias 3, 5 e 6 do corrente, sendo: para os cofres do Estado, 495000 e para o do C.E., 225000.

X — Ainda despacho de petições. — De Ismael Santos da Silva, "chauffeur" profissional pela Prefeitura de Santa Rita, requerendo a transferência de sua carta daquela municipalidade para esta Inspeção. — Nomeo o sr. sub-inspetor Francisco Ferreira e o secretário Manoel Pires para, em comissão, sob a presidência desta Inspeção, procederem ao exame respectivo.

De Manoel Barbosa, "chauffeur" amador pela Prefeitura de Bananeiras, requerendo a transferência de sua carta daquela municipalidade para esta Inspeção. — Nomeo o sr. sub-inspetor Francisco Ferreira e o secretário Manoel Pires para, em comissão, sob a presidência desta Inspeção, procederem ao exame respectivo.

De Manoel Barbosa, "chauffeur" amador pela Prefeitura de Bananeiras, requerendo a transferência de sua carta daquela municipalidade para esta Inspeção. — Nomeo o sr. sub-inspetor Francisco Ferreira e o secretário Manoel Pires para, em comissão, sob a presidência desta Inspeção, procederem ao exame respectivo.

De Manoel Barbosa, "chauffeur" amador pela Prefeitura de Bananeiras, requerendo a transferência de sua carta daquela municipalidade para esta Inspeção. — Nomeo o sr. sub-inspetor Francisco Ferreira e o secretário Manoel Pires para, em comissão, sob a presidência desta Inspeção, procederem ao exame respectivo.

De Manoel Barbosa, "chauffeur" amador pela Prefeitura de Bananeiras, requerendo a transferência de sua carta daquela municipalidade para esta Inspeção. — Nomeo o sr. sub-inspetor Francisco Ferreira e o secretário Manoel Pires para, em comissão, sob a presidência desta Inspeção, procederem ao exame respectivo.

De Manoel Barbosa, "chauffeur" amador pela Prefeitura de Bananeiras, requerendo a transferência de sua carta daquela municipalidade para esta Inspeção. — Nomeo o sr. sub-inspetor Francisco Ferreira e o secretário Manoel Pires para, em comissão, sob a presidência desta Inspeção, procederem ao exame respectivo.

De Manoel Barbosa, "chauffeur" amador pela Prefeitura de Bananeiras, requerendo a transferência de sua carta daquela municipalidade para esta Inspeção. — Nomeo o sr. sub-inspetor Francisco Ferreira e o secretário Manoel Pires para, em comissão, sob a presidência desta Inspeção, procederem ao exame respectivo.

De Manoel Barbosa, "chauffeur" amador pela Prefeitura de Bananeiras, requerendo a transferência de sua carta daquela municipalidade para esta Inspeção. — Nomeo o sr. sub-inspetor Francisco Ferreira e o secretário Manoel Pires para, em comissão, sob a presidência desta Inspeção, procederem ao exame respectivo.

De Manoel Barbosa, "chauffeur" amador pela Prefeitura de Bananeiras, requerendo a transferência de sua carta daquela municipalidade para esta Inspeção. — Nomeo o sr. sub-inspetor Francisco Ferreira e o secretário Manoel Pires para, em comissão, sob a presidência desta Inspeção, procederem ao exame respectivo.

De Manoel Barbosa, "chauffeur" amador pela Prefeitura de Bananeiras, requerendo a transferência de sua carta daquela municipalidade para esta Inspeção. — Nomeo o sr. sub-inspetor Francisco Ferreira e o secretário Manoel Pires para, em comissão, sob a presidência desta Inspeção, procederem ao exame respectivo.

De Manoel Barbosa, "chauffeur" amador pela Prefeitura de Bananeiras, requerendo a transferência de sua carta daquela municipalidade para esta Inspeção. — Nomeo o sr. sub-inspetor Francisco Ferreira e o secretário Manoel Pires para, em comissão, sob a presidência desta Inspeção, procederem ao exame respectivo.

De Manoel Barbosa, "chauffeur" amador pela Prefeitura de Bananeiras, requerendo a transferência de sua carta daquela municipalidade para esta Inspeção. — Nomeo o sr. sub-inspetor Francisco Ferreira e o secretário Manoel Pires para, em comissão, sob a presidência desta Inspeção, procederem ao exame respectivo.

De Manoel Barbosa, "chauffeur" amador pela Prefeitura de Bananeiras, requerendo a transferência de sua carta daquela municipalidade para esta Inspeção. — Nomeo o sr. sub-inspetor Francisco Ferreira e o secretário Manoel Pires para, em comissão, sob a presidência desta Inspeção, procederem ao exame respectivo.

De Manoel Barbosa, "chauffeur" amador pela Prefeitura de Bananeiras, requerendo a transferência de sua carta daquela municipalidade para esta Inspeção. — Nomeo o sr. sub-inspetor Francisco Ferreira e o secretário Manoel Pires para, em comissão, sob a presidência desta Inspeção, procederem ao exame respectivo.

De Manoel Barbosa, "chauffeur" amador pela Prefeitura de Bananeiras, requerendo a transferência de sua carta daquela municipalidade para esta Inspeção. — Nomeo o sr. sub-inspetor Francisco Ferreira e o secretário Manoel Pires para, em comissão, sob a presidência desta Inspeção, procederem ao exame respectivo.

De Manoel Barbosa, "chauffeur" amador pela Prefeitura de Bananeiras, requerendo a transferência de sua carta daquela municipalidade para esta Inspeção. — Nomeo o sr. sub-inspetor Francisco Ferreira e o secretário Manoel Pires para, em comissão, sob a presidência desta Inspeção, procederem ao exame respectivo.

De Manoel Barbosa, "chauffeur" amador pela Prefeitura de Bananeiras, requerendo a transferência de sua carta daquela municipalidade para esta Inspeção. — Nomeo o sr. sub-inspetor Francisco Ferreira e o secretário Manoel Pires para, em comissão, sob a presidência desta Inspeção, procederem ao exame respectivo.

De Mano

CONSELHO CONSULTIVO DO ESTADO

Do dr. Horácio de Almeida, presidente do Conselho Consultivo do Estado, recebemos, com pedido de publicação, a nota abaixo:

"O sr. Inácio de Souza Moraes, vulgarmente conhecido por 'Mestre Inácio', veio ontem pelas 'solitárias' desta folha com algumas incriminações ao Conselho Consultivo, a respeito do parecer de sob. n.º 148, referente ao processo de concorrência pública sobre a construção do calçamento do porto de Cabedelo. Nesse desputário atribuiu ao Conselho um fato grave: haver subscrito um parecer que viera redigido da Secretaria da Fazenda. Tivesse o sr. Inácio de Souza Moraes uma noção mais clara do que seja responsabilidade, não se arrogiaria a preferir semelhante coisa. O calculatório do 'Mestre Inácio', com ser ofensivo à dignidade do Conselho, parece de uma falta mais lamentável, que a resultante da ausência de Verdade. Pela primeira vez se assoca na Paraíba um grosseiro insulto contra o Conselho Consultivo do Estado, corporação que se tem mantido desde o início a altura do seu destino, combatendo, não raras vezes, o pensamento do governo e reagido vezes mais do que meros contra a investida de interesses particulares, só para acutular os vitais interesses do Estado. Seia facta enxergar a razão do distempamento do 'Mestre Inácio', se ele próprio não confessasse ter sido sacrificado como concorrente à execução do calçamento das Obras Complementares do Porto de Cabedelo por força do parecer do Conselho.

Contrariando nos seus interesses, entra a dizer levantadas com aquele mesmo ar de duplidade com que recebe a intimação de um mandado executivo. Mas o Conselho Consultivo não tem por norma de conduta, no caso em apreço, o critério de preferência ou despreferência como ilustra o sr. Inácio Moraes. Aliás, chega a dizer no seu artigo que o parecer já viera escrito da Secretaria da Fazenda, tendo apenas recebido a assinatura dos conselheiros. Sendo o processo das propostas de concorrência distribuído ao conselheiro Augusto de Almeida, calhou este o seu parecer, depois de metuoso estudo da matéria, nas informações em apreço, fornecidas

pela Secretaria da Fazenda. Diziam essas informações, repetindo os termos do edital publicado na 'A União', de 27 de outubro do ano findo, conforme jornal também anexo processado, ser necessária a prova de quitação, perante a fazenda estadual, federal e municipal, por parte do contratante da execução. E ao mesmo peca informativa se declarava que o sr. Inácio de Souza Moraes, fiador do proponente Diógenes Cavalcanti, estava em atraso, perante o Tesouro do Estado, em mais de 3.000\$000, proveniente de impostos não pagos desde 1929. Daí a razão de o afiançado do sr. Inácio de Souza Moraes pretender o pagamento por antecipação do material posto junto a obra, oferecendo como única garantia uma caução de 10.000\$000, descontada na proporção de 10% dos pagamentos que lhe fossem sendo efetuados. Nessas condições a proposta do sr. Diógenes Cavalcanti, era de ser posta à margem, devido o seu fiador, o conhecido 'Mestre Inácio', não satisfazer as exigências do edital. Todas essas razões não foram citadas pelo Conselho, vieram da Secretaria da Fazenda e não devem ser ignoradas do sr. Inácio Moraes que afirma haver lido o processo em questão. Não obstante, alega ser credor do Tesouro do Estado. Ninguém nega o dito, mas entre a palavra do sr. Inácio de Souza Moraes e uma informação oficial da Secretaria da Fazenda, o Conselho não tem dúvidas em aceitar esta última. A proposta aprovada pelo Conselho foi a da firma Cunha & Di Lascio, na base de 22\$050, por metro quadrado, enquanto que a de Diógenes Cavalcanti era na base de 22\$900, por igual realização do serviço. A julgar pelo preço, a do sr. Diógenes Cavalcanti seria a preferida, mas o seu fiador estava em atraso para com o Estado, enquanto Cunha & Di Lascio apresentavam-se como credores do Estado, na quantia de 91.000\$000, conforme informação do Secretário da Fazenda. Nessas condições o Conselho foi de parecer que se ajustasse a proposta do sr. Diógenes Cavalcanti, optando pela aceitação da de Cunha & Di Lascio, isto no caso de o Estado não querer fazer o serviço administrativamente. Ao Conselho, pois, não cabe a culpa de estar o sr. Inácio de Souza Moraes quasi cancelado perante o Tesouro do Estado."

Faculdade de Direito do Recife

Esse estabelecimento de ensino superior, está avisando o seguinte sobre:

MATRICULAS, TRANSFERÊNCIAS E INSCRIÇÕES

"Avisa-se aos interessados que de 1 a 25 do corrente, estarão abertas na Secretaria deste estabelecimento as matrículas nos diversos anos de curso de bacharelado as quais obedecerão às normas especificadas no Edital que vem sendo publicado no 'Diário do Estado' desta capital.

Outrosim, avisa-se que as transferências de alunos só se processarão no aludido período.

Avisa-se finalmente que de 2 a 10 do corrente, estarão abertas as inscrições para exames de 2.º ano do referido curso, conforme edital que vem sendo também publicado no aludido Diário."

SEXTA CONFERENCIA NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Tem corrido com muito brilhantismo os trabalhos desse grande certame.

No sétimo dia destinado às excursões, os congressistas farão uma visita ao sertão cearense, tendo oportunidade de assistir à inauguração do acude de "Choro", no município de Quixadá, uma das maiores represas do Nordeste.

Ontem reuniram as comissões técnicas de ensino profissional e educação física, tomando deliberações a respeito desse importante ramo de ensino no Brasil e resolvendo serios problemas sobre eugenia da raça.

O nosso representante no Congresso, professor José de Melo, defendeu pontos de vista de interesse do ensino na Paraíba, realçando a vantagem de ser implantado, quante antes, o ensino rural, conforme plano já estudado.

Em sessão plenária, o professor Leonor Kaseff realizou uma conferência sobre o tema TECNOCRACIA E EDUCAÇÃO, tendo os representantes do Rio Grande do Sul e S. Paulo, feito detalhadas exposições a respeito da situação do ensino em seus Estados.

Toma vulto, no seio do Congresso, a ideia dos representantes da Paraíba de fomentar o ensino rural em todos os Estados do Nordeste, em substituição ao ensino exclusivo de letras.

A "Light" cumprindo as ordens do Ministerio da Viação

Rio, 6 (Nacional) — Retardado. Segundo informações do ministerio da Viação, a "Light" já anunciou a extração de contas de luz e gás destes ultimos meses, obedecendo, nesse particular, às instruções recebidas da

UM INCENDIO, EM TAMBAU, DESTRUIU TRÊS CASAS

Em duas delas estavam veraneando o prefeito Francisco Pedro e o tenente Lauro Leão, que perderam todos os seus haveres

A ação da policia e populares não poudo evitar o sinistro — Ficou demonstrada a sua casualidade

Cerca das onze horas de ontem, manifestou-se incendio numa casa de palha do bairro do Goncalo, na praia de Tambau, tendo as chamas, devido a violentencia do vento que soprava, lo-

go se propagado as duas outras, todas de propriedade da viúva Manuel da Barra.

Indestrutível foi o alarme que se registou, tendo logo corrido ao local, acompanhado de praças da policia, o sub-delegado dahi, sr. Franca Filho, que empregou todos os esforços para debelar o fogo, auxiliando-o de boa vontade nessa empresa, diversos veranistas.

Achavam-se veraneando em duas das casas incendiadas, o tenente Francisco Pedro, prefeito municipal de Santa Rita, e o tenente Lauro Leão Santa Rosa, do 22.º B. C., os quais ficaram sem os seus haveres.

Instaurado o competente inquerito ficou, no mesmo dia provido a casualidade do sinistro.

A eterna China revolucionaria

Londres, 6 — Retardado — O correspondente da agencia Reuters, em Shanghai, assinala que correm os mais interessantes rumores, segundo os quais 4.000 homens das tropas provinciais foram massacrados pelos rebeldes comandados pelo general Sun Tsen Yng, que tectam ocupado a provincia de Pinglo. — (A União).

Paris sob uma atmosfera de terror?

Paris, 6 — Retardado — A presidencia do Conselho publicou um comunicado que assinala os agitadores profissionais que espalharam os mais verossimilhanços e declara que o governo apela, para a calma e prudencia da população parisiense. O comunicado acrescenta que não se verificou nenhum movimento de tropas nem material, mas o agrupamento dos politicos e associações dos antigos combatentes, anunciaram manifestações para hoje, declarando que o chefe do governo também e antigo combatente e pede aos seus camaradas de luta que não associem as suas reivindicações as agitações politicas e concita a não efetuar manifestações e circunstanciar que a propria dignidade recomenda a maior calma. O comunicado termina declarando que seja como for, o governo é responsavel pela ordem e sabera mantê-la. — (A União).

Inacio de Souza Moraes que, consequentemente não é credor de um real sequer do Estado.

D — que o sr. Inacio de Souza Moraes é devedor ao Estado da quantia de 8.295\$100.

C — que o sr. Inacio de Souza Moraes e financeiramente indolente para com o Estado a execução do calçamento das Obras Complementares do Porto ou qualquer outra obra de vulto.

D — que a solução dada às propostas de calçamento não recolheu unanimidade de um ponto de vista pessoal do Secretário da Fazenda, mas também da opinião do sr. Interventor Federal e da maioria do Conselho Consultivo.

REGISTO

FAZEM ANOS HOJE: A menina Jacara, filha do sr. Gonçalo Martins, nascida nesta capital.

A senhora Osanete de Lima Duarte, filha do nosso amigo sr. Antonio Duarte, residente em Serra-ria.

O menino Antonio, filho do sr. Flebiano Santiago, funcionário dos Correios e Telégrafos em Bonito.

O jovem Orlando Medeiros, filho do sr. Clelio Alves Torres, residente em Patos.

O sr. José Lino da Costa, residente em Espiranosa.

A senhora Maria da Penha Santos, terecraniasta da Escola Normal e filha do sr. Antonio Menino dos Santos, funcionário da Imprensa Oficial.

VIAJANTES.

Encontra-se nesta capital, vindo de Picuí, o nosso di. fincado amigo sr. Miguel de Almeida, funcionário da Fazenda estadual naquella cidade.

Acompanhado de seu pai, sr. Manoel Cavalcanti de Souza, concorrente nesta praça, e seu irmão sr. Manoel de Souza Brasil, virão hoje, destino ao Rio de Janeiro onde vai ingressar-se no Convento de N. S. de Lourdes, a pretidida senhora Maria das Neves Cavalcanti.

Regressa hoje a Serra Redonda a prof. sora Felismina Cavalcanti de Oliveira, filha de uma das escolas publicas daquela povoação, que se encontrava, desde alguns dias nesta capital.

Destino a Ouro Preto, Minas Gerais, onde pretende fazer o vestibular de engenharia civil, o jovem Giuseppe Gioia, filho do nos. o prezado amigo dr. Giovanni Gioia, residente nesta capital.

ENFERMOS.

Irma Angelina Maria — Vem de submeter-se a uma intervenção cirurgica de apendicite, a estimada Irma Angelina Maria, enfermeira da Casa de Saúde São Vicente de Paulo e religiosa da Congregação das Irmãs Franciscanas Capuchinas.

O estado da enferma é honjeiro.

NECROLOGIA

Em conguencia de um colapso cardíaco faleceu, ante-onhem, em Sapé, onde residia, desde alguns tempos, o sr. Afonso da Silva Pessoa, que foi, durante muitos annos, comerciante nesta praça.

Contava o extinto 68 annos de idade, e de deixa viúva e filhos menores. Era irmão do professor Floripes Pessoa, residente nesta capital.

O seu enterramento verificou-se no mesmo dia em que se deu o obito,

SECRETARIA DA FAZENDA, AGRICULTURA E OBRAS PUBLICAS

(Conclusão da 1.ª pag.)

Federal relatando o caso e emitindo o seu parecer nos seguintes termos.

"Exmo. Sr. Interventor Federal no Estado. Submetto à apreciação de V. Ex. os documentos anexos referentes ao calçamento de 14 mil metros quadrados, aproximadamente, no atreito do Porto de Cabedelo, além de que sejam convenientemente solucionados.

Para execução dos referidos serviços foi efetuada uma concorrência publica, tendo o engenheiro encarregado das obras opinado, no officio n.º 20, incluso, o seguinte:

"a — que o calçamento fosse feito por empreitada de preferencia a execução administrativa.

b — que o Estado fornecesse o elemento ao empreiteiro dentro do baixo preço do seu custo, devido à isenção de direitos.

c — que o lastro do calçamento fosse de pedra calcarea em vez de lastro granítico uma vez que, apresentando solidez suficiente e menos dispendioso.

Dentro destes principios a proposta preferida seria a da firma Cunha & Di Lascio, que executava o calçamento pelo preço de 22\$050 por metro quadrado.

Acontece porém que a referida proposta, bem como a do senhor Bartolomeu Agostinho da Cunha, foi apresentada fora do prazo embora sem conhecimento da apresentada pelo sr. Diógenes Cavalcanti de Menezes Cavalcanti, pois as mesmas foram abertas na mesma sessão. Tendo em vista esta circunstancia o Tribunal da Fazenda resolveu anular a concorrência uma vez que a proposta que consultava os interesses do Estado, não podia ser aceita, devido o retardamento de sua apresentação.

Em face desta solução ficou revolido que se processasse a uma concorrência administrativa nas bases a, b e c, já mencionadas.

Além da firma Cunha & Di Lascio que desrou manter o preço da concorrência primitiva (carta anexa) a-

presentaram-se os srs. Diógenes de Menezes Cavalcanti e José Marinho da Silva, e os seguintes preços:

1 — Cunha & Di Lascio 22\$050
2 — Diógenes Cavalcanti 20\$000
3 — José Marinho 30\$000

Desprezando esta ultima proposta que, sem especificar a natureza da pedra empregada no lastro, é demasiadamente cara, permanecem as propostas:

1 — Diógenes Cavalcanti 20\$000
2 — Cunha & Di Lascio 22\$050

ambas vantajosas para o Estado quanto ao preço que é muito inferior ao de qualquer calçamento semelhante já executado nesta capital.

Resta escolher dentre as duas qual o Estado deve preferir.

Levando-se em consideração exclusivamente a questão de preço, evidentemente caberia a empreitada ao sr. Diógenes Cavalcanti, que apresenta uma redução de 2\$050 em metro quadrado.

Trata-se, porém, de uma obra que, pela sua propria natureza, exige solidez e unidade de execução e consequente identidade técnica e financeira para que seja assegurado o exito de sua realização.

Examinando os concorrentes sob o ponto de vista tecnico, constata-se que:

A firma Cunha & Di Lascio tem larga reputação técnica como empreiteira construtora.

O proponente Diógenes Cavalcanti, embora não seja empreiteiro, apresenta como fiador o sr. Inacio de Souza Moraes, que já executou serviços semelhantes conforme documento.

Encarando a situação financeira dos proponentes verifica-se que:

A firma Cunha & Di Lascio apresenta uma solidez extremamente completa, capaz de assegurar a completa execução do serviço, mesmo com prejuizo. Basta considerar que dispõe de um credito no Estado, superior a 91.000\$000.

O sr. Diógenes Cavalcanti não apresenta situação semelhante, sendo bastante precaria a do seu fiador que

A POSSIBILIDADE DA EXPORTAÇÃO DE BEBIDAS PARA OS ESTADOS-UNIDOS

Com a revogação da lei seca, abriu-se, nos Estados-Unidos, um mercado de largas possibilidades para o commercio de bebidas alcoolicas.

O consulado geral do Brasil em Nova York tem recebido varias solicitações sobre a possibilidade do inicio da exportação para aquele país.

De uma das firmas interessadas, aquele nosso representante consular recebeu a seguinte carta:

"E. I. Dagherly & Co. Engenheiros Consultores, 860 Lexington Avenue, New York, 18 de setembro de 1933

Presado Senhor. — Peço-lhe a bondade de informar-me si se produzem vinhos e bebidas alcoolicas fortes no seu país e si ha possibilidade de um ponto de vista pessoal do Secretário da Fazenda, mas também da opinião do sr. Interventor Federal e da maioria do Conselho Consultivo.

Costariamos de saber si existem tais fabricantes, pois temos a intenção de contratar com os mesmos a distribuição exclusiva dos seus produtos nos Estados-Unidos da America, si e quando a 21.ª Emenda for incorporada à Constituição.

Agradeço-lhe a antecipadamente a gentileza que nos dispensar. Firmo-me nos sinceramente. — (a) E. I. Dagherly

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSOA

Farmácias de plantão durante este mês

Véras	1-10-19-28
Brasil	2-11-20
Mercês	3-12-21
Pôvo	4-13-22
Minerva	5-14-23
Londres	6-15-24
S. Antonio	7-16-25
Teixeira	8-17-26
Confiança	9-18-27

INGLÊS

COLEGIAL, COMERCIAL, CIENTÍFICO E PARA SOCIEDADE

Prof. ALEX MARKS — Ex-lente do Colégio Salesiano de Recife, etc.
Rapidez, Correção, Elegância, Garantido.
Pensão Avenida, Rua Barão do Triunfo, João Pessoa

CEDE-SE O PONTO, á rua Barão do Triunfo n. 441, e vende-se: 1 armação envidraçada, 2 balcões, 2 bancas, 2 mesas para alfaiate, um estrado, 1 espelho de cristal, 1 calçadeira, 6 máquinas "Singer", etc. Preço de ocasião. A tratar no mesmo predio.

CIRURGIÃO DENTISTA
A. C. MIRANDA
HENRIQUES

Atende á hora marcada
Telefone, 182

Rua Duque de Caxias, 504

AO PÚBLICO — João Pinto, o pintor do Monte, com longa pratica, avisa aos srs. proprietários de bom gosto, que está apto a executar quaisquer pinturas, pois dispõe de inúmeros desenhos alemães, chineses, damascos e lavôres. Encarrega-se também de pinturas de igrejas. Aceita qualquer chamado para dentro e fóra da capital. Pode ser procurado á Avenida Beaurupire Rohan, 131.

LEILÕES? — Procurem os leiloeiros oficiais Jaime Barbosa e Aristides Pantini. Prestam contas 24 horas depois de efetuado o leilão.

TERRENOS — Vendem-se ottimos lotes de terrenos nas ruas Epitacio Pessoa, av. Catumbé e rua Dr. José Peregrino de Carvalho, assim como a casa n. 191, na rua Epitacio Pessoa. Os interessados podem tratar na casa acima anunciada.

VENDE-SE A CASA n.º 532 á rua Epitacio Pessoa, com acomodações para grande familia, instalações de luz, agua e esgôto, quintal grande com fruteiras escolhidas.

A tratar com Olinto Pedrosa, neste jornal.

SAPATOS DE BORRACHA, em lindos tipos, em fantasia e simples, recebeu a **CASA DAS MEIAS**, que está vendendo pelos menores preços. Grande abatimento para revendedores. Avenida B. Rohan, 144

CASA DAS MEIAS — Meias desde \$700 o par. — Grande abatimento para revendedores. Avenida B. Rohan, 144.

VENDE-SE uma casa e dois terrenos no bairro do Gonçalo, em Tambau, perto da capela de N. S. do Socorro. A tratar na rua Maciel Pinheiro, 303.

VENDE-SE um esplendido terreno para construção, sito á rua Almeida Barreto entre as casas nos. 615 e 641, muito proximo ao bonde.

A tratar com Olinto Pedrosa, neste jornal.

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO LÓIDE BRASILEIRO

Sede: — Rio de Janeiro — Brasil
Rua do Rosário, 2-22

A maior empresa de navegação da America do Sul

Serviço de passageiros e cargas

LINHA SANTOS — BELEM
PARA O SUL

PAQUETE "RODRIGUES ALVES" — Esperado do norte no proximo dia 9 e sairá no mesmo dia para Recife, Maceió, Baía, Rio de Janeiro e Santos.

PAQUETE "COMANDANTE RIPER" — Esperado do norte no proximo dia 16 e sairá no mesmo dia para Recife, Maceió, Baía, Rio de Janeiro e Santos.

PARA O NORTE

PAQUETE "MANAOS" — Esperado do sul no proximo dia 15 e sairá no mesmo dia para Natal, Fortaleza, S. Luiz e Belém.

LINHA MANAUS-BUENOS AIRES

PARA O SUL

PAQUETE "FOCONE" — Esperado dos portos do norte no proximo dia 12 de fevereiro e sairá no mesmo dia para Recife, Maceió, Baía, Vitoria, Rio de Janeiro, Angra dos Reis, Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Rio Grande, Montivideu e Buenos Aires.

PARA O NORTE

PAQUETE "DUQUE DE CAXIAS" — Esperado do sul no proximo dia 11 sairá no mesmo dia, para Natal, Fortaleza, S. Luiz, Belém, Santarem, Obidos, Parintins, Itacatiara e Manaos.

A Companhia recebe cargas para Santarem, Itacatiara e Manaos com transbordo em Belém e para Pelotas e Porto Alegre a transbordo no Rio Grande.

Recebem-se cargas para qualquer porto do Estado da Bahia, em Trafego Mutuo, em S. Salvador, com a Cia. de Navegação Balana.

Outrossim, aceita cargas para estações da Rede Mineira de Viação com baldeação em Angra dos Reis.

As reclamações de faltas e avarias só serão aceitas por escrito e dentro do prazo de três dias após a descarga.

Para demais informações com o agente,

BASILEU GOMES

Escritorio: Praça Antenor Navarro n.º 14 — Armazem: Praça 15 de Novembro

Phones: — Escritorio, 38 Armazem, 53 — JOAO PESSOA

SINDICATO CONDOR LIMITADA

RAPIDEZ — SEGURANÇA — CONFORTO
RIO DE JANEIRO

CHEGADA DO AVIAO DO SUL:

Todas as sexta-feiras, ás 13,30

SAÍDA PARA O NORTE:

Todas as sexta-feiras, ás 12,40

CHEGADA DO NORTE:

Todas as quarta-feiras, ás 7 horas

SAÍDA PARA O SUL:

Todas as quarta-feiras, ás 7,10

Para informações a respeito de passagens, correspondência e fretes

COMPANHIA COMERCIO E INDUSTRIA KRONCKE

Praça Antenor Navarro, 28-34 — João Pessoa

LÓIDE NACIONAL SOCIEDADE ANONIMA

Sede: — Rio de Janeiro

PASSEAGEIROS

LINHA PORTO-ALEGRE-CABEDELO

PAQUETE "ARATIMBÓ" — De Porto Alegre e escalas, é esperado no dia 7 de fevereiro, sairá no mesmo dia, para Recife, Maceió, Baía, Vitoria, Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

PAQUETE ARARAQUARA — De Porto Alegre e escalas, é esperado no proximo dia 14 de fevereiro e sairá no mesmo dia, para Recife, Maceió, Baía, Vitoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

LINHAS EXTRAORDINARIAS

CARGUEIRO "PORTUGAL" — Esperado do norte no proximo dia 14 e sairá no mesmo dia para Recife, Baía e Rio de Janeiro

Regular serviço de cargas e passageiros, pelos paquetes "ARAS" entre os portos de Cabedelo e Porto-Alegre.

Para demais informações com o agente: BASILEU GOMES.

Escritorio — Praça Antenor Navarro, n.º 14 Armazem —

Praça 15 de Novembro.

Telephones: Escritorio 38, Armazem 53 — JOAO PESSOA

COMPANHIA CARBONIFERA RIO-GRANDENSE

Linha regular de vapores entre
Cabedelo e Porto Alegre

CARGUEIROS RAPIDOS:

VAPOR "HERVAL"

Chegará no dia 10 de fevereiro, sairá depois da necessaria demora para os portos de Recife, Maceió, Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Aceita-se carga para os portos de Paranaguá, Antonina, Itajaí e Florianopolis, com perfeito serviço de transbordo no Rio.

A Companhia dispõe do grande Armazém n.º 4 do Cais do Porto do Rio de Janeiro.

Demais informações com os

Agentes — LISBOA & CIA.

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

End. Tel.: COSTEIRA — Telefone n.º 234

Serviço de passageiros e cargas
VAPORES ESPERADOS

PAQUETE "ITAGIBA"

Esperado dos portos do sul no dia 7 do corrente, sairá á 8, para Recife, Maceió, Baía, Vitoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Recebemos também carga para Penedo, Aracaju, Ilheus, S. Francisco, Itajaí, Florianopolis e Imbituba, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro.

PAQUETE "ITAPIRY"

Esperado dos portos do sul no dia 12 do corrente, sairá no mesmo dia, para os mesmos portos acima.

VAPORES ESPERADOS NO PORTO DE RECIFE

PAQUETE "ITAMIBE"

Esperado dos portos do sul no dia 5 do corrente, sairá á 6, para Natal, Fortaleza, S. Luiz e Belém.

PAQUETE "ITANAGE"

Esperado dos portos do sul no dia 12 do corrente, sairá á 13, para Areia Branca, Fortaleza, S. Luiz e Belém.

PAQUETE "ITAMIBE"

Esperado dos portos do norte no dia 6 do corrente, sairá á 7 para Maceió, Baía, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.

PAQUETE "ITAPAGE"

Esperado dos portos do norte no dia 13 do corrente, sairá á 14, para os mesmos portos acima.

AVISO: — A fim de evitar malogros de embarques, pelos quais a Companhia não se responsabiliza, seja qual for a sua causa, pede-se aos carregadores que providenciem para que as suas cargas estejam ao costado dos navios no dia da sua chegada.

Passagens, encomendas e valores atendem-se no escritorio até as 15 horas das vespas das saídas.

Os consignatários de cargas devem retirá-las do trapiche da Companhia dentro do prazo de 3 dias, após as descargas, findo o qual incidirão as mesmas em armazenagem.

As reclamações por avaria, extravio ou falta, devem ser apresentadas por escrito, no escritorio da Agencia, dentro de 3 dias depois de terminadas as descargas. Esta disposição, não sendo respeitada, fica a Companhia isenta de qualquer responsabilidade.

Outras informações serão dadas pelos agentes.

WILLIAMS & CIA.

Praça Antenor Navarro, n.º 8 — João Pessoa

PARAIBA DO NORTE

PEREIRA CARNEIRO & C. LIMITADA

(Comp. Comercio e Navegação)

Sede: — Rio de Janeiro

VAPORES ESPERADOS

"CAMARAGIBE"

Esperado do Rio de Janeiro e escalas no dia 9 do corrente, saindo após a demora necessaria para Natal, Macau, Areia Branca, Aracati, Fortaleza e S. Luiz (Maranhão).

AVISO — Previne-se aos srs. carregadores que as ordens de embarque só serão fornecidas até a vespas da saída dos vapores contra entregas dos conhecimentos de embarque e despachos federais e estaduais.

Para cargas e encomendas, fretes, va. lóres, trata-se com os agentes: COMPANHIA COMERCIO E INDUSTRIA KRONCKE

PRAÇA ANTENOR NAVARRO, 28-34 — JOAO PESSOA

GREAT AMERICAN INSURANCE COMPANY NOVA YORK

INCORPORADA EM 1872

Uma das maiores Companhias Americanas de Seguros contra Fogo oferece a v. ss. a mais completa indenização contra os riscos

TERRESTRES, MARITIMOS E TRANSITO

Fundos acumulados excedem de 500 mil contos

Agentes em João Pessoa: — "SOLEMAR" COMPANHIA COMERCIAL DUHNFAHR & REINING

Rua Barão do Triunfo n.º 473 — 1.º and.

CORTE E COSTURA, FLÓRES DE GOMA, ARTE CULINARIA E ARTE DECORATIVA

Odete Benevides diplomada pela ESCOLA DOMESTICA DE RECIFE, avisa ás distintas familias o seguinte: Que ensina flóres de Goma, Arte Decorativa, Corte e Costura pelo metodo Retangular.

Aceita costura e encomendas de bôlos, biscoitos e doces para casamentos, festas, clubes e etc.

INFORMAÇÕES: — Barão da Passagem 211. João Pessoa.

INSTITUTO SERICO DO ESTADO

VISITAS

Estiveram ante-onhem, em visita a esse departamento publico estadual, o sr. Ananias Baracul, prefeito do municipio de Serraria e presidente da nova Cooperativa Serica, ali recentemente fundada, e o sr. Francisco Xavier Filho, secretario da mesma Cooperativa e adeantado sericultor.

Ss. ss., em companhia do engenheiro José Calzavara, visitaram, demoradamente, as varias instalações especiais que ali estão sendo dispostas e onde deverá funcionar a nova Seção de Piaçã, a qual receberá as maquinas recentemente adquiridas pelo governo parabalano, no seu afan de dotar o nosso Instituto Serico dos melhoramentos que requer para o desenvolvimento da promissora industria em nosso Estado.

A ESCOLA DE SERICULTURA

Concoante noticiamos, a Escola de Sericultura já se encontra ultimada em sua edificação e instalação, dependendo a abertura do seu primeiro curso oficial do desenvolvimento necessário nas folhas da amoreira.

OS OVOS DO BICHO DA SEDA

Continuam eles sendo ibernados e divididos em varios lotes, devidamente sujeitos a diversos tratamentos para que se concilia pelo melhor sistema de adaptação ao nosso clima.

Podemos, desde já informar, autorizados pelo diretor do Instituto, que o nosso ambiente requer um tratamento especial exclusivamente seu, não tendo dado, por isso, bons resultados, os metodos de ibernação adotados em outras localidades.

Os ovos produzidos no nordeste se ressentem muito mais da baixa da

temperatura que os do sul do Brasil ou da Europa.

VIAGEM DO DIRETOR A SERRARIA

Está assentado que, no proximo domingo 18, o diretor do Instituto Serico viajará a Serraria, para assistir a assembleia geral da Cooperativa Serica local, na qual se procederá a leitura e aprovação definitivas dos Estatutos-Regulamento, como tambem será escolhida a sede e ainda o modo de instalar o novel departamento.

A IDA A AREIA, IMPORTANTE CENTRO SERICO

Brevemente o dr. Calzavara irá a

Areia, a fim de visitar a profeto Jaime de Almeida e com ele estudar a possibilidade de incrementar-se, ali, o mais possivel, a sericultura.

A VINDA DA MAQUINARIA PARA O INSTITUTO SERICO

Segunda-feira, 12, o diretor da Sericultura parabalana viajará para Recife, onde irá providenciar para a vinda, urgente, das maquinas adquiridas pelo governo do Estado, para a Reparação que dirige.

DADOS POSITIVOS SOBRE A NOSSA SERICULTURA

A Diretoria do Instituto espera, em breve, poder oferecer dados técnicos positivos sobre a nossa sericultura, os quais naturalmente deverão interessar a todos os que estão empenhados no futuro serico do nosso Estado.

DIRETORIA GERAL DE SAÚDE PUBLICA

VARIOLA OU ALASTRIM

Tendo sido notificado dois casos de molestia eruptiva nesta cidade, em pessoas vindas de Campina Grande, onde grassa, segundo opinião desta Diretoria — alastrim, com certa intensidade, molestia muito parecida com a variola, porém de efeito benigno, como vimos acompanhando, e sendo, como esta, evitada com a vacinação anti-variola, faz-se imprescindível que quem ainda não for vacinado ou tiver pessoas em casa nestas condições, procurar imediatamente vacinar-se.

Não se esqueçam que "SÓ TEM VARIOLA QUEM QUER", e que o mesmo acontece com o alastrim.

Outro sim, havendo notificação de um caso suspeito de peste em uma cidade do interior do Estado, é necessário que todos integrem a guerra contra os ratos e pulgas — os maiores responsáveis pela veiculação desta molestia — chamada, pelos seus grandes malefícios — A PESTE NEGRA.

As festas a Momo, no "Clube dos Diarios"

O brilho que o "Clube dos Diarios" de festa que em honra a Momo, promove em sua sede, tem valido ao prestigioso centro de reunião elegante da nossa sociedade, elogios irrestritos e numerosos adesões.

A ornamentação interna das salas, a luzes brilhantes, as visitas, pela imponência e originalidade de concepção, que, de certo, muito contribuirá para o êxito dos bailes que ali se realizam.

Hoje, depois de 21 horas, será inaugurada a noite do salão, as famílias das socias, que desejam, com satisfação uma justa curiosidade de conhecer o que de belo e deslumbrante aguarda o andar superior do prédio a rua Pernambuco de Pernambuco.

Contratada pela diretoria dos "Diarios" a celebre orquestra dos "Baladas de Jaguaribe", emprestará ao carnaval desse clube o seu concurso valioso e para esse fim vem ensaiando minuciosamente coreia de quarenta musicas carnavalescas novas.

A nota mais brilhante do Carnaval deste ano, será a "matinée" infantil, que deverá realizar-se no domingo, a qual não é permitida a participação dos adultos, sendo de esperar que a petizada se divirta a valer.

A diretoria dos "Diarios" pedenos para lembrar aos socios que o ingresso aos bailes será feito mediante a apresentação da carteira, convido, portanto, que todos se preparem a tempo.

Só brinque carnaval com RODO, RIGOLETO, E VLAN, não refendem a vista

Quer negociar!

Vende-se o ultimo ponto à Avenida B. Rohan, n.º 206, junto a "A Prefeitura". Tratar na "Casa das Meias", à mesma Avenida, 114.

A MAIOR DESCOBERTA

PARA A MULHER DO DR. SILVIO ARAÚJO

FLUXO SEDATINA

A mulher não sofrerá dores.

Cura colicas uterinas em 2 horas. Regulariza as suspensões. Corta as grandes hemorragias. Combate as Flores-Branças. Evita reumatismo e



os tumores na idade critica. E' poderoso calmante e Regulador nos partos, evita dores, hemorragias e quasi nullifica os accidentes de morte que são 1 por cento. Meninas 13 a 15 an-

nas todas devem usar FLUXO SEDATINA que se vende em todo o Brasil recetada por 10.000 medicos.

HOJE

é que V. S. deve tratar da sua saúde para que o "amanhã" dos annos vindouros seja sempre feliz e lhe permita gozar a vida. Accumule força e resistencia com a

Emulsão de Scott

Compre o frasco grande. Proporcionalmente custa menos.

NOS ARRAIAIS DE MOMO

(Secção sob a direção de MARINGÁ)

MÔMO VEM AÍ! --- FERVEM DE IMPACIENCIA OS CENTROS CARNAVALESCOS DA CIDADE AGUARDANDO O INICIO DA GRANDE FOLIA --- QUINZE SÃO OS BLÓCOS PRINCIPAIS QUE TOMARÃO PARTE NOS FESTÊJOS A MÔMO...

VERSOS "INOCENTES" DE POETAS "INGENUOS"...

"Já estamos na rede", avistou, oportunamente certo missivista, a Maringá.

Realmente, alcançamos as portas de Momo, tendo vindo na semana que passou, a ultima curva dessa estrada interessante que tem sido trilhada ao som de guizos, de zepereira, marchas estrepitosas e toques exóticos de tribus de Camarurus...

Felizmente, vamos dar, este ano, boa conta da empreitada. O Carnaval de 34, honra os foros de uma terra civilizada, de um povo que se diverte, aproveitando o tempo que se curto, e que só se repete uma vez no ano...

GENTE DE CIRCO



Dr. André de Oliveira: "Água", pede certa gente. Inculta, vulgar, bôro... Eu não! Peco á doutamente: Um copo de H2O.

Lourival Gualberto: Aos doentes serve a Praia! Dessa receita discordo. Pois me fortaleço e engordo No clima da Casa Maia.



Joaquim Machado: Rasgado em balnearias A bancar "bichão" ricão. Eu vi o colega Abias Com a "Zebra" ensaiando o passo...

BLOCO "SERRA BOIA"

Por intermedio de Maringá, o "Serra Boia" intima os seus amigos, de que serão visitados, no proximo domingo.

OS ANFITRIÕES DO "SERRA BOIA"

Evoê!... Viva a folia Morra a tristeza malá. Vai renascer a alegria Na linda festa pagá.

Sob o som claro dos guizos Pela nossa Pelipéa, Sairá por entre rios A turma do "Clube Astréa".

No bairro do Varadouro "Laschiato ceni esperança" Vai haver festa de estouro Com o dr. Chico Lianza.

Atenção! Toça negrada... A fuzarca é mesmo boa. Rebendo a champagne dourada Do dr. Joaquim Pessoa.

Depois... Que fome caninal! Um cochilo aqui á parte: Vamos comer em surdina, Menu á Leonel Duarte.

Cerveja fria, caninha, Um peru ou mesmo um pato, Para a nossa barriguiha Passará João Honorato.

Da Favorita Ascendino Nos fará recepção

Garrafas do supertino Peru, fiambre e leitão.

Alagria, "macacada". A gaudia é mesmo assim Vamos rasgar a cerveja Do amigo João Amorim.

Temos agora a granel Aquilo que a turma gosta Na casa do Coronel Fúlio Nicolau Costa

Dr. Candido Pessoa Vamos ver a sua vez: Quero cerveja da bôa Servida em vaso chinês.

De beber já quasi bêbo Serra Boia diz: Sou eu! Abra esta porta... Ora sêbo!... Comidas seu Basileu!

Báu

BLOCO "FU MANCHU"

Vem o "Fu Manchú" realizando, com regularidade, os seus animados ensaios, fazendo mesmo que a sua sede á rua 13 de Maio, 127, fique cheia a todo.

Devido levar a efeito, hoje, mais um ensaio, a sua Diretoria, por intermedio de Maringá, pede o comparecimento de todos os amarelos, da orquestra e do cordão às 9 horas.

E O PADRE... NADA!

De um poeta conterraneo recebemos esses inocentes versinhos:

"Eu não previa

Que festas um dia Viessam dar-me, enfim, Dissabor tão grande assim! Minhalma fica triste E desalentada! Dinheiro é para o prevo... O PADRE... NADA!

Vão para a rua Beir uma escola. Que o delegado Tomará cheia a sacola Dos "amigos" "cobres"... No fim da certo: — Não pensem, por favor, Que o céu é preto!

P. F. U.

Pierrot... é a mão direita de Maringá. Com efeito, em a sua colaboração por todos os titulos preciosa, o Carnaval presente jamais alcançaria este sucesso que vem tendo.

Mais dois blocos, graças á iniciativa desse miraculoso folião, acabam de ser creados e são: Indios Caboclinhos e Indios Piraguê.

Ficam, deste modo, prontos e em ordem de exhibição nos dias que aí vêm, os seguintes cordões: Piratas de Jaguaribe, Boemios Brasileiros, Rei da Folia, Pás, Douandras, Amantes da Lira, Lira das Crianças, Fu Manchú, Lenhadores, Tupi Guarani, Indios Africanos, Estivadores, D. Emilia, Ca Comigo é na Bassoura e "Serra Boia", alem dos acima indicados, Indios Caboclinhos e Indios Piraguê.

KANZON KARNAVALESCA EM ALMONG

Lira de Henri Francisco Zalles Musica de Fortunato von Fúlio

REFRÃO

Proble... delirio... duzoa

O Karatal é mais gostoso Do que pipolate e bon-bon

Duão garçeta o limão, Vinagre, Rôque, Alcapão, Fim gente merecia Um grande saia de não, Genes, canino e bano, Que não sabe faz o "Pato" Nem ganhar a "Vitória" No Karatal!

Tu sou champanhe Miles de Mendiz, Mancia Roberto e Leonel Roberto, Para fazer a "Doradice", Tomando shopp e "Santo Amaro".

Proble... delirio... duzoa O Karatal é mais gostoso Do que pipolate e bon-bon

CARNAVAL DO MONTEN POBRE

Carnaval! Os monten ricos inventaram folguêdos, Blocos, brinquedos, Bandeirinhas, tambores Rata-plan Rata-plan E convidam o Tancredo — O filho do pobre — Que veio montado num cavalo de pau.

A sua chegada Ao caia de cipanto Umquato um do "bloco" Filho do doutor, Rapazinho á máscara Num gesto brutal

E o pobre Tancredo, voltou para casa, Chorando, convulso, a sua desdita. Porque não podia brincar Carnaval...

João Pessoa 6 — 2 — 34 PEDRO PAULO DE ALMEIDA

RODO, RIGOLETO, E VLAN, são preferidos pela elite.

PREFIRAM

GAZOSAS, GUARANÁ E AGUA TONICA

DA FABRICA "SANHAUA" — TELEFONE N.º 70

EDITAIS

INSPECTORIA GERAL DA GUARDA CIVIL DO ESTADO — EDITAL N.º 2 — Fica saber, para que chegue ao conhecimento das interessadas, que foi proferido o edital n.º 5 de 30 de dezembro último, (referência para esta Inspectoria das cartilhas de chauffeurs profissionais ou amadores confundidas nesta Prefeitura do Interior deste Estado) até o dia 15 de fevereiro p. vindouro.

Outrossim, naquele prazo em diante não serão mais validas essas cartilhas para o efeito de transferência devendo os portadores das mesmas se habilitarem neste departamento requerendo sua matrícula subscritendo-se a todas as exigências regulamentares.

João Pessoa, 15 de janeiro de 1934.

— Major Guilherme Falcão, in pectore geral.

EDITAL de citação de herdeiros ausentes — O dr. Antônio Galvão

da Costa Machado, juiz de direito da comarca de Umbuzeiro, em virtude da lei, etc.

Faz saber aos que o presente edital vierem ou dele notícia tiverem e interessar possa, que, iniciado neste juízo o inventário dos bens deixados por óbito de José Clementino de Andrade, declarou o herdeiro apresentante Carlos Pereira de Andrade acharse ausente o herdeiro João Apolinário de Andrade, em lugar incerto e não sabido; pelo que, ordenou a citação do referido herdeiro por edital de 25-1-34, (60) dias, e pelo presente o chama e cita para, no prazo de quarenta e oito (48) horas que correrão em cartório do gl. da última citação, dizer sobre as declarações do inventariante, ficando desde logo citado para o demais termos do inventário até final julgamento, sob as penas da lei. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou passar o presente edital que será afixado no lugar do costume e publicado no jornal oficial do Estado "A União".

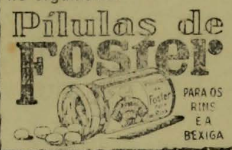
Dado e passado nesta sala do Juízo de 1.ª Vara de 1.ª Instância, aos 31 de janeiro de 1934. José

Souza, escrivão, us. An. Auto. Civil. Confirmação no cartório, do fe. Era. 1.ª Supl. Jo. S. Souza, car. 1.º.



Agir com presteza

Quando os rins necessitam de auxílio devem ser atendidos com presteza. Qualquer demora é perigosa, podendo resultar molestia grave ou crônica. — Oriente-se pela longa experiência de muitos milhares de pessoas que têm usado as **PILULAS de FOSTER** com o maior êxito. As **PILULAS de FOSTER** combatem a todas as manifestações de fraqueza renal, tais como dores lombares, reumatismo, cistite, inchado, cansaço, irregularidades urinárias e de acúmulo de ácido urico no organismo.



"A PREVIDENTE"

QUADRO DE OBSERVAÇÃO

1.ª Série

João Carlos da Cunha, com 49 anos, casado, residente em Serraia, Ananias da Costa Gadella, 25 anos, casado, residente em Souza.

D. Juna Nunes da Silva com 50 anos, viúva, residente à rua Dao Aquino 247, nesta capital.

João Carlos da Cunha, quarenta e nove anos (49), casado, residente em Serraia.

Venancio de Figueiredo Nobrega, com trinta e três anos de idade (33), residente à rua Manoel Deodato, 273, nesta capital, casado.

Tibúrcio Leite Mota Rolim, 33 anos de idade, casado, residente em Souza, Padre José Borges de Carvalho, 37 anos de idade, residente em Souza, deste Estado.

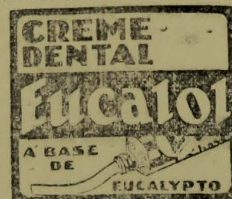
Chamadas

1.ª série

609 com multa até 5 de dezembro
610 com " " 20 " novembro
611 com " " 20 " dezembro
612 com " " 20 " dezembro
613 com " " 15 " janeiro
614 com " " 15 " jan. de 1934
615 com " " 30 " fev. de 1934
616 com " " 30 " fev. de 1934
617 com " " 15 " fev. de 1934
618 com " " 5 " mar. de 1934
619 com " " 5 " mar. de 1934
620 com " " 20 de março
621 com " " 5 de abril
622 com " " 20 de março
623 com " " 5 de maio
624 com " " 30 de abril
625 com " " 20 de maio
626 com " " 15 " maio
627 com " " 5 " junho
628 com " " 30 " maio
629 com " " 20 " junho

Quota anual

Quota anual sem multa: 31 de dezembro de 1933. Com multa: janeiro de 1934. — João Cândido Duarte, 1.º secretário.



Curso particular

Gent Mesquita avisa aos interessados que abrirá seu curso particular de 1.º de fevereiro e preparará alunos para exame de admissão ao Liceu e Escola Normal.

Rua Ouque de Caxias n. 25.

NAO anuncielem sem primeiro fudagar qual o jornal de maior circulação no Estado.

ALIANÇA DA BAIÁ CAPITALIZAÇÃO S. A.

A Aliança da Baía Capitalização S. A., Companhia Brasileira para incentivar a economia, apresentando-se sob o patrocínio da Companhia "Aliança da Baía", sua grande acionista, a maior e mais importante Companhia de Seguros do Brasil, cumprimenta e saúda o publico de João Pessoa, e avisa o início de suas operações neste Estado no próximo dia 1.º de Fevereiro de 1934.

Praca 15 de Novembro, 115

CANDIDO MARINHO FALCAO

TEATRO SANTA ROSA

O CINEMA DA CIDADE!

HOJE! — Sessão Única às 7 e 9 — HOJE!

Ultimas exhibições

da comedia dra-

matica da "Metro

Goldwyn Mayer

A EMPRESA A. LEAL & CIA. avisa aos distintos habitantes do TEATRO "SANTA ROSA", e cinema da cidade, que em homenagem aos festejos de MÔMO aquele cinema fechará suas portas amanhã 9, só reabrindo no dia 15 com um programa colossal!

FEITO SOB MEDIDA

William Haines — Dorothy Jordan

ENTRADAS — 25200

Depois do Carnaval!

TUDO OU NADA!

Com Marian Nixon, Guy Kibee, Dickie Moore — Dirigido por ROY DEL RUTH.

IMPRESSONANTE! FORMIDAVEL! SENSACIONAL! FOX FILME CORP. APRESENTA

6 HORAS DE VIDA!

Se você se tivesse somente, o que faria?

Warner Baxter, Miriam Jordan e John Rales interpretam este drama extraordinário, dirigido por William Dieterle.

Nestes dias

Greta Garbo, John Barrymore, Joan Crawford, Lionel Barrymore, Wallace Berry, Lewis Stone

GRAND HOTEL

METRO GOLDWYN MAYER

CINE - JAGUARIBÉ

O "SEU" CINEMA

HOJE! — Sessão às 7 1/2 — HOJE!

Metro Goldwyn Mayer

A MARCA DOS GRANDES FILMES! apresenta a dupla de garanhão MARIE DREYER — POLY MORAN na estupenda comedia

PROSPERIDADE!...

Abre a sessão um jornal da METRO e um DEZENHO ANIMADO.

PREÇOS: — Adultos 18000; Crianças 800 reis; Gerais 800 reis.

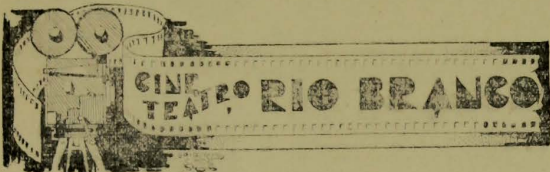
AVISO: — Durante os tres dias de carnaval este cinema não funcionará. No sábado proximo também não haverá sessão. As funções terão reinício na quarta-feira com a grande opereta da FIRST NATIONAL

A DAMA DE MONTE CARLO

Este mês!!!

DELICIOSA!...

RAUL ROULIN — JANET GAYNOR — CHARLES FARELL



PROGRAMA PARA HOJE

Uma sessão às 19 horas

A "Paramount" apresenta mais uma produção ALL STAE

SI EU TIVESSE UM MILHÃO!

Um conjunto de personalidades vivendo um historia nova e diferente

7 diretores dirigiram "Se eu tivesse um milhão", são eles:

Ernest Lubitsch, Norman Targu, Stephen Roberts, Norman McLeod James Cruze, William A. Seiter e H. Bruce Humberstone. Com Gary Cooper, George Raft, Wynne Gibson, Charles Loughton, Jack Oakie, Frances Dee, Charlie Ruggles, Alison Shiplad, Roscoe Karns, Mary Rohworth, W. C. Fields, Mary Benson, Gene Raymond, Lucien Littlefield e Richard Borneil

Os interpretes são inumeros, mas no total ha pelo menos quinze que, ou tem qualificação de "estrelas", ou estão na categoria de "featured" (primeiros artistas) do elenco da "Paramount"

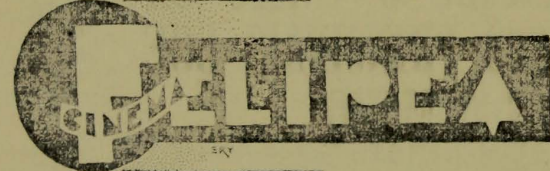
Oito individuos tiveram esse cubedão milhão. Quantos foram mais felizes? Quantos mais infelizes ainda?

Complementos: — "Paramount Sound News, 81", revista e "Bela entre selvagens", desenhos animados.

Preços: — Adultos, 18600. Crianças e estudantes, 8800

AMANHÃ: — "Quero seis dias de amor, seis apenas, e em troca dar-te-hei a propria vida!" — NANCY CARROLL e GARY GRANT, no super filme da "Paramount" SEIS DIAS DE AMOR.

DIA 17: — R. K. O. Radio apresentará A ESQUADRILHA PERDIDA.



PROGRAMA PARA HOJE

Uma sessão às 19 horas

A "UFA" apresenta o grandioso filme operêta

RONNY

com Willy Fritsch, Kathe Von Nagy

O mais belo romance! A musica mais deliciosa! Montagens luxuosas! Pequenas encantadoras!

Venha ver e ouvir RONNY, mas com a certeza absoluta de que ainda não viu nem ouviu coisa igual em cinema.

Preços: — Adultos, 18600. Crianças e estudantes, 8800

AMANHÃ: — Sessão das Moças com a exhibição do magistral filme SI EU TIVESSE UM MILHÃO!

"FAVORITA PARAÍBANA"

CLUBE DE SORTEIOS de Ascendino Nobrega & C.

A FAVORITA PARAIBANA — Praça Arruda Camara

ra n. 12 (antiga Viração)

Resultado do sorteio dos coupons-brindes gratuitos, realizados pelo Clube de sorteios "Favorita Paraíba", em sua sede à rua A. Camara, 12, no dia 7 de fevereiro, às 15 horas.

1.º Prêmio	37019
2.º " "	44300
3.º " "	07297
4.º " "	97399
5.º " "	39259

João Pessoa, 7 de fevereiro de 1934.

Edgar Oliveira, fiscal de clubes.

Ascendino Nobrega & Cia., concessionários.

ESTÁ COM CALOR? PEÇA

NORMANDIA,

A MELHOR LARANJADA DO BRASIL

NA ASSEMBLÉA NACIONAL CONSTITUINTE O QUE OCORREU NA SESSÃO DE ANTE-ONTEM

RIO, 6 (Nacional). — Retardado. — O sr. Pacheco de Oliveira deu início à sessão de hoje exatamente à hora regimental. A ata foi aprovada depois de terem falado e fizeram algumas observações os deputados pad. Camara, Odor Bezerra, Alberto Diniz e Abelardo Marinho que pela ordem esclareceram as notícias publicadas acerca de um incidente em que teria figurado, numa visita feita à Comissão de revisão do projeto da Constituição, o sr. José Honorato, da bancada goiana ocupou a tribuna para tratar da mudança da capital do Estado. O deputado Jones Rocha ocupou a tribuna da Assembleia para responder à crítica feita pelo deputado Henrique Dodsworth.

Um assinante desta folha, ha 25 anos, nos visita

Presentemente nesta capital, tratando de negócios do seu particular interesse, visitou ontem, a redação desta folha, o sr. Pedro Cesar de Oliveira, comerciante em Serra Redonda e assinante desta folha ha mais de um quarto de século.

VIDA ESCOLAR

Inscrito para o exame de admissão — A Diretoria do Colégio do ensino Pto X toria publico que do dia 7 a 15 do corrente se acharão abertas as inscrições para o exame de admissão a realizar-se na 2ª quinzena do mês.

Da secretaria da Academia de Commercio "Epitacio Pessoa", recebemos a seguinte nota:

"Continua aberta a inscrição para exame de admissão ao 1º ano do Curso Propedeutico de Teo. Estabelecimento a qual encerrar-se-á a 15 do mês corrente. O procedimento exame a partir do dia 16.

O candidato juntará certificado de idade, provando ter mais de 12 anos, atestado de sanidade e vacinas ao pedido e inscrição que deve ser entregue ao sr. Diretor.

As materias são: Português, Francês, Geografia e Arithmetica. A taxa de inscrição é de 25000, e, de todos os documentos sujeitos a sellos, inclusive o requerimento pedindo inscrição.

De 21 a 28, tambem do mês corrente, estará aberta a matricula geral, começando as aulas, como de praxe e de acordo com o Regulamento, a 1. de Março.

Para outros esclarecimentos a tra-

tar nestas Secretarias, nos dias uteis, das 19 as 20 horas.

José Soares,
Secretario.

NOTICIARIO

Ha telegramas retidos para os srs. Euzenio Serião Gam, Méio 97, Paracibé, José Gomes.

Diretoria da Segurança Publica

Fôram despachados pelo dr. Salvia, no Leite, Diretor da Segurança Publica, os seguintes requerimentos:

De dr. Mariano Barbosa, Antonio Augusto de Oliveira, Nelson Batista dos Santos e Silvii Guedes de Vas, concelhos Galvão, solicitando carteira de identidade — A Secção de Identificação.

Da Companhia Nacional de Navegação Costeira, requerendo desembarco para o paquete "Itagiba" — De, ferido.

Da Sociedade Anonima Wharton Pedrosa, idem para o vapor "Bonifacio" — Como requer.

Do dr. João Luiz Ribeiro de Mo,



A MANTEIGA MAIS SABOROSA QUE EXISTE

raiz, idem para o vapor "Aratimbo" — Igual despacho.

Do dr. Pedro Gomes de Lima, idem para a lancha "Gaddi" — Idem.

A Repartição Central da Polícia conferiu pasaporte para a Europa, ás seguintes senhoras:

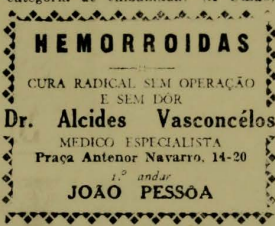
Maria Nazare Martins de Almeida, Irmã Maria de Nazare, Anita Almeida da Candida da Oliveira, Irmã Maria do Cristo Rei Josefa de Sá Barreto, Irmã Ester Maria.



PASTA DENTÍFRICA
Oriental
LIMPA
REFRESCA
PURIFICA

A EMBAIXADA BRASILEIRA EM MADRID

MADRID, 6 (Retardado). — Apresentou as credenciais ao presidente Alcalá Zamora o primeiro embaixador do Brasil na Espanha, o sr. Luiz Guimarães que desempenha esse cargo do ministerio do exterior até o momento em que a representação diplomatica brasileira foi promovida a categoria de embaixada. (A União)



HEMORROIDAS
CURA RADICAL SEM OPERAÇÃO
E SEM DOR
Dr. Alcides Vasconcelos
MEDICO ESPECIALISTA
Praça Antenor Navarro, 14-20
2º andar
JOÃO PESSOA

A União

ÓRGÃO OFICIAL DO ESTADO
COMPOSTO EM LINOTIPOS — IMPRESSO EM MAQUINA ROTOPLANA "DUPLEX"

ANO XLII | JOÃO PESSOA (Paraíba) — Quinta-feira, 8 de fevereiro de 1934 | NUMERO 31

NOTA DA DIRETORIA DO ENSINO

A Diretoria do Ensino Primario tem conhecimento de que varias professoras do interior acham-se nesta capital, quando suas escolas já deveriam estar funcionando, desde o dia 1.º do corrente.

Ha, portanto, professoras que aproveitam esses quinze dias destinados a matricula, classificação dos alunos e organização de classes, para estar passando aqui na capital, enquanto que outras já estão trabalhando regularmente.

Essa pratica, por não se firmar em qualquer dispositivo regulamentar, não está sendo apoiada pelas autoridades do ensino, assim, os insretres do interior vão ser sollicitados para informar o dia certo em que ditas professoras realizaram suas escolas, a fim de muito naturalmente mandar desmentir de seus vencimentos os dias que não trabalharam, além dos dois meses e meio de férias.

Anormalidades no Paraná?

Panamá, 6 — Retardado. — Foram delidos os srs. José Alcibades Jimenez, Adolpho Aleman, Roberto Vilariano, acusados na participação da conspiração, descoberta a 27 de janeiro, com o fim de assassinar o pre-

sidente Harmonio Areias. (A União).

OPORTUNIDADES COMERCIAIS

A firma McKee Packing Company Limited, Yorkton Building, Vancouver, B. C., Canada, deseja estabelecer relações com uma firma brasileira, numa base de reciprocidade, para importação e exportação de artigos de alimentação brasileiros e canadenses. Como referencia bancaria, dirigirse ao "Head Office of the Canadian Bank of Commerce, Vancouver, Canada".

O Consulado do Brasil em Galveston, informa que o sr. Sem Fash, 1704, Avenue K, Galveston, Texas, deseja fazer em relação direta com as firmas brasileiras exportadoras de café.

Com referencia interessado indico o "Hutchings Sealy National Bank", daquela cidade.

NOTICIARIO

ENT. EM 7 E FEVEREIRO
DI 1934
6502 — Janeiro 203.000\$000
145 — São Paulo 109.000\$000
26429 — Rio 20.000\$000
15521 — São Paulo 10.000\$000
4204 — Rio 5.000\$000

A reforma da Justiça Militar

Rio, 6 (Nacional). — Retardado. — Dentro de poucos dias o general Góis Monteiro nomeará uma comissão para elaborar o importante ante projeto da reforma da justiça militar. Essa reforma será completa, modernizando o aparelho judiciario das classes armadas e tornando pratica a rapida applicação dos seus postulados. Será convidado para presidir a comissão elaboradora do ante-projeto, o general José Caetano de Faria, presidente do Supremo Tribunal Militar. — (A União).

AS TENDENCIAS SOCIAIS DA ARTE E KÄTHE KOLLWITZ

CONFERENCIA PROFERIDA POR MARIO PEDROSA NO "CLUBE DOS ARTISTAS MODERNOS", DE S. PAULO

(Conclusão)

o pote — a vida anêmica dos trabalhadores; a mãe gravida, a mãe amamentando, o pai morto na guerra, os sem trabalho, a viúva, os prisioneiros, demonstração proletaria, etc.

Entretanto a artista tem, dentro do proprio proletariado, a sua preferencia. E' que, alem de sua classe, ella é do seu sexo. E' a artista da mulher proletaria. A força popular intuitiva profunda dessa, sua intensa capacidade de fé e de sofrimento, aquela jovialidade e simpatia apesar de tudo diante da vida (visível nas gravuras "mulheres em palestra", "jovem amamentando", "dando vida"), tudo isto ella gravou na simplificação comovente da madeira, com uma rapidez quasi hostil mas realçado pelo contraste a violencia e a profundidade do sentimento expresso. A intensidade dramatica que a madeira violentada revela é de tal ordem que a obra de arte atinge aqui a unidade e a integração ideal entre a vontade e o sentimento do artista e a capacidade interior de expressão do proprio material.

Essa profundidade de compreensão sentimental que ella mostra é um dos traços femininos mais typicos de sua genialidade. E talvez explique a ausencia da classe inimiga nas suas gravuras. Esta só aparece nelas de modo indirecto. Aparece sob a forma de uma fatalidade social. Aquele ambiente tenebreoso em que são envolvidas as suas figuras representa a fatalidade social da classe inimiga; aquela vida dolorosa e tragica de sua gente tráz a reacção feminina de sua sensibilidade que é puramente intuitiva e sentimental. A mulher proletaria ainda não ultrapassou essa fase primitiva de consciencia de classe. A ausencia quasi completa de qualquer vestigio da natureza já demonstra porém que todos os males vêm da sociedade, vêm dos homens.

O processo historico da formação da consciencia de classe se inicia pelo sentimento de solidariedade na desgraça e assim a sua primeira expressão toma torçosamente uma forma defensiva. Mas é por essa consciencia de que os males e as misérias de que sofre o povo são de ordem social que uma rusticidade e a profunda simplicidade de sua ignorancia e da sua instinto de classe, tem da vida uma noção mais

profunda e mais verdadeira do que uma filha de milionario que cultivava as letras ou uma qualquer princesa Bibesco.

As pestes medievais periodicamente que se abatiam sobre populações inteiras provocavam sob o pavor apocaliptico dessas calamidades, formidaveis explosões convulsivas de histeria e de misticismo. As calamidades que hoje esmagam as massas populares longe estão de ser menos tragicas e menos apocalipticas. Mas, como e demonstrado por Kollwitz, as histerias nervosas coletivas não aparecem mais. Sob o horror da fome e os terrores da guerra que brilham sinistramente nos olhos das suas crianças e das suas mulheres, já nenhum olhar entretanto se volta para o seu e nem as mães se põem justas. Mas brilham já aqui e ali fugueiros de odio consciente nas pupilas accessas, e alguns punhos se fecham.

O inimigo não figura naquelas litografuras. Mas o pote de Kollwitz já compreendeu que a sua tragedia é social. Entretanto, sob a intensidade das desgraças, ainda não teve o tempo e a energia sufficiente para reflectir sobre elas. Atolado até as raizes da alma no sofrimento, toda a sua energia moral está concentrada na heroica resistencia a ele. Kollwitz é a pintura da sensibilidade comica do proletariado e essa sensibilidade comica do proletariado, e essa sensibilidade, como de toda a sociedade jovem, não tem reflexos inaccessíveis nem CHIQUELOS interiores, não tem apuros de sentimento nem requintes intellectuais. E' simples e banal, mas é imensa.

Não é em vão que o proletariado, em si mesmo, já sentia a formação de uma nova cultura, e essa cultura intumece-se dentro dele. O sentido de ella e a sua orientação já foram formuladas scientificamente, mas só uma parte della, sua sensibilidade, já encontrou sob alguns aspectos, certas formas de expressão artistica. A tentativa historica de Kollwitz, a primeira artisticamente surgida, outras formas dessa expressão vieram juntar-se. Entre estas, a violencia cerebral e conciente da sátira de Grosz, em que o odio da classe exploradora já é a fonte de inspiração para os seus desenhos e aquarelas. Enquanto Kollwitz exprime o sofrimento das massas exploradas, Grosz escarpela a alma dos exploradores, rasgando aos

olhos de todo os tumores daquelas cabeças de suínos e daquelas faces e distorcidas de mulheres.

O proletariado é uma classe transitoria. A sua existência está condicionada a uma luta constante, tenaz, pela vida. Não lhe sobram momentos para exultar as armas e sobre-se aos prazeres da contemplação e da imaginação gratuita. A sua arte tem que ser tambem transitoria e utilitaria. Até agora, a expressão mais nobre della é Käthe Kollwitz.

Interessada e tendenciosa como, partidaria por sistema, não ha entretanto arte mais profundamente humana. O conceito de humanidade, porém, está realmente subordinado a uma realidade mais presente e occulto de classe. O que é humano para uma não o é para outa, são aqueles que lutam mais nobres e mais conscientes, que não mais intuitiva e occulta e impregnados de elle. Estão compreendendo a arte da grande artista. Negando a sinceridade mecnica de sua obra, precisamente sob o pretexto de que tendenciosa. Muitos d'elles o fazem por uma convicção que acreditam ser desinteressada, quando apenas a herdaram a sobreviver aos gozos, que a dia, na sua casa ou na escola, já não mais vivem. Essa convicção é o instinto de uma elite. Observar alguns d'elles diante dessas gravuras e o resultado banguero ou industrial, o venando (trabalho escholastico, a arte da alta sociedade que mantem, creches e outras instituições pias, ou passação por cima della e fuma o seu bar apurado e destruido, indifferente, ou não desagradado. Fun, vencidos por uma impetuosidade indisciplinada. Outros d'elles, porém, terão d'elles sobre a mesma anômia dos homens d'elles, mas intratáveis e das mulheres ignorantes que não usaram. Estes riem de diante desses quadros de olhos fixos e de punhos trancados. A arte social não em dia não de fato, um passatempo delirioso e uma arma. A obra de Kollwitz concorre assim para dividir ainda mais os homens. A defecção da dinamica social que as leis da logica e da psico-individual não decidam, faz com que uma obra d'elles, tão profundamente inspirada de amor e de fraternidade humana, se entretanto para alimentar o odio de classe mais implacavel. E com isto está realizando a sua generosa missão social.

Y O R K ?